229

LIÇÕES DO EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA — ADULTOS

LIÇÕES DO EVANGELHO SEGUNDO JOÃO (CONTINUAÇÃO)

2º Trimestre de 1992

Adultos

Lição da Escola Sabatina. Editada pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - P. O. Box 7239, ROANOKE, VA 24019, EUA. Editada em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil. Composta e impressa nas oficinas da Editora Missionária "A Verdade Presente" - Rua Flor de Cactus, 140 - CEP 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

CHAVE DE ABREVIATURAS

AA	- Atos dos Apóstolos
BC	- The SDA Bible Commentary (E. G. White Comments) - vols. 4, 5, e 7
DTN	- O Desejado de Todas as Nações
Ed	- Educação
ME	- Mensagens Escolhidas - vols. 1 e 2
MM	- Meditações Matinais (1965)
PP	- Patriarcas e Profetas
TSM	- Testemunhos Seletos (ed. Mundial) vol. 2

Lições do Evangelho Segundo João

Lição	Título	Página
1	- Jesus, o Pão da Vida	7
2	- A Crise na Galiléia	14
3	- Jesus na Festa dos Tabernáculos	22
4	- "Ninguém Falou Como Este Homem"	29
5	- "Nem Eu Te Condeno"	34
6	- Jesus, a Luz do Mundo	40
7	- Jesus, a Luz do Mundo (Cont.)	44
8	- Jesus e Abraão	49
9	- Jesus e o Cego	56
10	- Jesus e o Cego (Cont.)	61
11	- Jesus, o Bom Pastor	67
12	- Jesus e Lázaro	74
13	- Jesus e Lázaro (Cont.)	83
	- Recapitulação da última lição do 1º trimestre de 1992	90

Prefácio

Por antiga tradição cristã, o escrito do evangelho segundo João foi datado posteriormente aos outros três Evangelhos chamados Evangelhos Sinóticos, mas não além do fim do primeiro século.

No século 19, a Alta Crítica Bíblica começou a negar a opinião tradicional mantida durante séculos. Eruditos críticos afirmam que o quarto evangelho não poderia ter sido escrito antes da metade do segundo século e, portanto, João não poderia ter sido seu autor. Aproveitamos esta oportunidade para explicar aos nossos estudantes da Escola Sabatina que a Alta Crítica se interessa por questões de autoria, tempo, circunstâncias de lugar e validade histórica de um documento, ao passo que a Crítica Menor estuda as questões internas de um documento, tais como seus aspectos lingüísticos e textuais. Também foi declarado de muitas maneiras, por críticos, que o evangelho em estudo refletia a filosofia gnóstica e que, por esta razão, não poderia ter sido escrito antes de o gnoticismo tornar-se uma séria ameaça à igreja. O gnoticismo era um sistema filosófico e religioso elaborado pelos gnósticos — seita primitiva de professos cristãos que pretendiam possuir visão ou sabedoria esotérica, ensinando que o conhecimento e não a fé era a chave da salvação. A dificuldade fundamental do raciocínio dos eruditos críticos era a idéia de que datar o livro de João antes de 150 d. C. destruiria sua "inteira concepção da evolução do cristianismo" de acordo com o professor E. R. Goodenough da Universidade de Yale. Mas as conclusões da Alta Crítica não prevaleceram.

Além da prova mencionada no prefácio de nossa lição do trimestre anterior, há outro tipo de evidência externa que atesta a existência do quarto evangelho e a alta consideração em que era tido logo após o fim do primeiro século. As epístolas de Inácio de Antioquia, já escritas

em 115 d. C., mostram que ele estava familiarizado com o evangelho de João.

E ainda há outra evidência. Em razão de descobertas mais recentes, eruditos críticos têm sido forçados a abandonar sua última datação do escrito de João. Uma destas descobertas foi um pequeno fragmento de papiro, com alguns versículos de João (capítulo 18:31-33, 37, 38), conhecido como papiro Rylands e comumente designado P52, que foi datado paleograficamente por volta de 125 a.C. Esse fragmento, encontrado no Egito no início do segundo século, é considerado prova tangível da primeira e ampla disseminação do quarto evangelho. Tratando da importância desta descoberta, o famoso Adolph Deissmann, versado no estudo do Novo Testamento, declarou:

"Uma multidão de hipóteses concernentes a uma origem tardia do evangelho segundo João, fenecerá como plantas de estufa. Temos no papiro de Rylands prova documentária certa de que o evangelho segundo João não somente existia na primeira metade do segundo século, mas também suas cópias já haviam chegado ao Egito. A origem do evangelho é, pois, de se remontar a época muito anterior." Deutsche Allgemeine Zeitung, 3 de dezembro de 1935.

O professor Goodenough, em 1945, apresentou convincentes argumentos de que não há idéias especificamente gnósticas no evangelho segundo João, como alegavam os críticos, e não há razão para remontá-lo a um tempo afastado do início do cristianismo. É verdade porém que nos últimos dias de João a igreja cristã começou a enfrentar heresias gnósticas.

O escrito de João somente serviu a um propósito específico entre os primitivos cristãos; tem trazido direção espiritual, auxílio e animação aos seguidores de Cristo nas mais variadas circunstâncias, através dos séculos. Oramos para que todos os membros e amigos da Escola Sabatina sejam grandemente abençoados pelo estudo das lições do evangelho segundo João.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral.

JESUS, O PÃO DA VIDA

"Comemos a carne de Cristo... quando pela fé nos apoderamos dEle como nosso Salvador." 5BC 1135

VERSO ÁUREO: "Eu sou o pão da vida; aquele que vem a Mim, de modo algum terá fome." João 6:35.

TENTATIVA DE ENTRONIZAR A JESUS

Domingo 29/3

1 *Após o milagre dos pães que convicção se apoderou de muitas pessoas? João 6:14. Que tentaram fazer? João 6:15 p. p.*

"Durante todo o dia essa convicção [que Cristo era o profeta que viria ao mundo] se robustecera. Aquele ato, que tudo coroou, [o milagre dos pães que alimentou milhares de pessoas] é a afirmação de que o longamente esperado Libertador Se acha entre eles. As esperanças do povo vão subindo de ponto. É este Aquele que há de tornar a Judéia um paraíso terrestre, uma terra que mana leite e mel. Pode

satisfazer todo desejo. Pode derribar o poder dos odiados romanos. Pode libertar Judá e Jerusalém. Pode curar os soldados feridos na batalha. Abastecer exércitos inteiros de alimento. Conquistar as nações, e dar a Israel o domínio longamente ambicionado.

"Em seu entusiasmo, o povo estava disposto a coroá-lO imediatamente rei. Vêem que Ele não faz nenhum esforço para atrair a atenção ou conquistar honras para Si. A esse respeito, difere essencialmente dos sacerdotes e principais, e temem que não venha a reclamar Seus direitos ao trono de Davi. Consultando-se entre si, concordaram em apoderar-se dEle por força, e proclamá-lO rei de Israel. Os discípulos unem-se à multidão em declarar que o trono de Davi é a legítima herança de seu Mestre. É a modéstia de Cristo, dizem, que O faz recusar essa honra. Que o povo exalte seu Libertador. Que os arrogantes sacerdotes e principais sejam forçados a honrar Aquele que vem revestido de autoridade divina." DTN 377, 378.

2 *Que fez Jesus para impedir que a multidão e os discípulos executassem seu plano de entronizá-lO? João 6:15 ú.p.*

"[O povo e os discípulos] tomam ansiosamente providências para executar seu desígnio; mas Jesus vê o que está em andamento e compreende, como eles não o podem fazer, o resultado desse movimento. Mesmo então estavam os sacerdotes e principais a Lhe buscar a vida. Acusavam-nO de desviar deles o povo. Violência e insurreição seguir-se-iam a qualquer esforço para O colocar no trono, e prejudicar-se-ia a obra do reino espiritual. O plano devia ser impedido sem demora. Chamando os discípulos, Jesus ordena-lhes que tomem o barco e voltem imediatamente para Cafarnaum, deixando-O para despedir a multidão.

"Nunca dantes uma ordem de Cristo parecera tão impossível de cumprir. Os discípulos haviam de há muito esperado um movimento popular para colocar Jesus no trono; não podiam suportar a idéia de que todo esse entusiasmo viesse a dar em nada. As multidões que estavam congregando para assistir à Páscoa, achavam-se ansiosas por ver o novo profeta. A Seus seguidores esta se afigurava a oportunidade áurea de estabelecer seu amado Mestre no trono de Israel. No ardor dessa nova ambição, duro lhes era afastar-se e deixarem Jesus sozinho naquela desolada praia. Protestaram contra essa medida; mas Jesus falou então com uma autoridade que nunca dantes assumira para com

eles. Sabiam que seria inútil qualquer oposição de sua parte, e, silenciosos, dirigiram-se para o mar." DTN 378.

A MULTIDÃO PROCURA JESUS

Segunda-feira 30/3

3 *Que fez a multidão no dia seguinte ao do milagre? João 6:22-25.*

"O milagre dos pães foi divulgado por toda parte, e no dia seguinte, bem cedo, o povo afluía a Betsaida para ver a Jesus. Vinham em grande número, por terra e por mar. Os que O deixaram na noite anterior, voltavam esperando encontrá-lO ainda ali; pois não houvera nenhum barco em que tivesse podido atravessar para o outro lado. Suas buscas, porém, foram infrutíferas, e muitos regressaram a Cafarnaum, buscando-O sempre.

"Entretanto, chegara Ele a Genesaré, após um dia de ausência. Logo que se soube de Sua chegada, 'correndo toda terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que Ele estava, os que se achavam enfermos'. Marcos 6:55. Algum tempo depois foi Ele à sinagoga, e aí O acharam os que vieram de Betsaida." DTN 383, 384.

4 *Que sincera mensagem, embora cautelosa, Jesus deu à multidão? João 6:26, 27.*

"Jesus não lhes satisfez a curiosidade. Disse tristemente: 'Na verdade vos digo que Me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes.' Não O buscavam por nenhum motivo digno; mas, como foram alimentados com os pães, esperavam receber ainda bênçãos temporais unindo-se a Ele. O Senhor lhes ordenou: 'Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna.' Não busqueis meramente benefícios materiais. Não seja vosso primeiro esforço o prover o necessário à vida atual, mas buscai o alimento espiritual, isto é, a sabedoria que permanece para a vida eterna." DTN 384,385.

AS OBRAS DE DEUS

Terça-feira 31/3

5 *Que pergunta os judeus fizeram a Jesus acerca das obras de Deus? João 6:28. Que significava a pergunta?*

"Por um momento despertou-se o interesse dos ouvintes. Exclamaram: 'Que faremos, para executarmos as obras de Deus?' Tinham estado a realizar muitas e enfadonhas obras, a fim de se recomendar perante Deus; e estavam prontos a ouvir qualquer nova observância pela qual pudessem obter maior mérito. Sua pergunta significava: Que faremos para merecer o Céu? Qual o preço que nos é exigido para alcançar a vida por vir?" DTN 385.

6 *Que resposta Jesus lhes deu? João 6:29.*

" 'Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais nAquele que Ele enviou.' O preço do Céu é Jesus. O caminho para o Céu é a fé no 'Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.' João 1:29." DTN 385.

O PÃO DO CÉU

Quarta-feira 01/04

7 *Que sinal os judeus queriam ver e que fato histórico mencionaram em relação à sua pergunta? João 6:30, 31. Que disse Jesus acerca do pão do Céu? João 6:32, 33*

"Os judeus honravam Moisés como doador do maná, rendendo louvor ao instrumento e perdendo de vista Aquele por Quem a obra fora operada. Seus pais tinham murmurado contra Moisés, e posto em dúvida e negado sua missão divina. Agora, no mesmo espírito, os filhos rejeitaram Aquele que lhes apresentava a mensagem de Deus. 'Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do Céu; mas Meu Pai vos dá o verdadeiro pão do Céu. 'O doador do maná ali estava entre eles. Fora o próprio Cristo que conduzira os hebreus

através do deserto, e os alimentara diariamente com o pão do Céu. Esse alimento era uma figura do verdadeiro pão do Céu. O Espírito insuflador de vida, manando da infinita plenitude de Deus, eis o verdadeiro maná. Jesus disse: 'O pão de Deus é Aquele que desce do Céu e dá vida ao mundo.' João 6:33." DTN 385, 386.

8 *Pensando meramente na comida temporal, que pedido fizeram a Cristo? João 6: 34. Que explicação Jesus lhes deu? João 6:35, 36.*

"Pensando ainda que era à comida temporal que Jesus Se referia, alguns dos ouvintes exclamaram: 'Senhor, dá-nos sempre desse pão'. Jesus falou então abertamente: 'Eu sou o pão da vida.' "

"A figura empregada por Cristo era familiar aos judeus. Moisés, por inspiração do Espírito Santo, dissera: 'O homem não viverá só de pão, mas ... de tudo o que sai da boca do Senhor.' E o profeta Jeremias escrevera: 'Achando-se as Tuas palavras, logo as comi, e a Tua palavra foi para mim o gozo do Meu coração.' Deuteronômio 8:3; Jeremias 15:16. Os próprios rabinos costumavam dizer que o comer do pão, em seu sentido espiritual, era o estudo da lei e a prática das boas obras; e dizia-se muitas vezes que, na vinda do Messias, todo o Israel seria alimentado. O ensino dos profetas tornava clara a profunda lição espiritual no milagre dos pães. Essa lição estava Cristo procurando patentear aos Seus ouvintes na sinagoga. Houvessem entendido as Escrituras, e teriam compreendido Suas palavras quando disse: 'Eu sou o pão da vida.' Apenas na véspera a grande multidão, faminta e cansada, se alimentara do pão por Ele dado. Como daquele pão tinham recebido força física e refrigério, assim poderiam receber de Cristo vigor espiritual para a vida eterna." DTN 386.

RESSURREIÇÃO E VIDA ETERNA

Quinta-feira 2/4

9 *Que duas promessas, intimamente relacionadas, são dadas aos que se identificam com Cristo? João 6:37-40.*

"Novamente apelou Cristo para aqueles corações obstinados. 'O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora.' Todo aquele que O recebesse com fé, disse Ele, havia de ter a vida eterna. Nenhum se podia perder. Não havia necessidade de os fariseus e os saduceus discutirem quanto à vida futura. Não mais precisariam os homens prantear, em desesperado desgosto, a morte dos queridos. [citado João 6:40]" DTN 386, 387.

10 *Que disseram os judeus incrédulos em tom de murmuração? Que promessa Jesus repetiu aos que acreditavam nEle? João 6:41-51.*

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 3/4

a. *Que planejaram os seguidores de Cristo fazer com Ele após o milagre da multiplicão dos pães?*

b. *Qual era o maior interesse da multidão que seguia a Jesus?*

c. *Explique as palavras de Jesus: "A obra de Deus é esta: Que creiais nAquele que Ele enviou."*

d. *Que ilustração Jesus usou para descrever a fonte de vida espiritual?*

e. *Como se manisfestou novamente o preconceito dos judeus contra Cristo?*

Ocaso do Sol

Belém	17:59	18:19	Niterói	17:31	17:51
Belo Horizonte	17:35	17:55	Porto Alegre	17:59	18:19
Brasília	17:52	18:12	Recife	17:03	17:23
Campinas	17:47	18:07	Rio de Janeiro	17:30	17:50
Curitiba	17:55	18:15	Salvador	17:16	17:36
Fortaleza	17:20	17:40	Santos	17:43	18:03
Manaus	17:46	18:06	São Paulo	17:43	18:03
Lisboa	19:42	20:02			

Ano bíblico

29/03/92	Domingo	1	Samuel	20-23	
30/03/92	Segunda-feira	1	Samuel	24-27	
31/03/92	Terça-feira	1	Samuel	28-31	
01/04/92	Quarta-feira	2	Samuel	1-4	
02/04/92	Quinta-feira	2	Samuel	5-7	
03/04/92	Sexta-feira	2	Samuel	8-10	
04/04/92	Sábado	2	Samuel	11	e 12

Sábado, 11 de abril de 1992 **2**

A CRISE NA GALILÉIA

"A única fé verdadeira é a do que recebe e assimila a verdade, até que se torne parte do seu ser e a força motriz de sua vida e atos." 2TSM 220.

VERSO ÁUREO: "Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos." João 6:53.

VIDA NA CARNE E NO SANGUE DE CRISTO

Domingo 5/4

1 *Que efeito as palavras de Cristo tiveram sobre os judeus? João 6:52. Que explicação Cristo lhes deu de Sua carne e Seu sangue? João 6:53-55.*

"Então os rabinos exclamaram, encolerizados: 'Como nos pode dar Este a Sua carne a comer?' Fingiram compreender-Lhe as palavras no mesmo sentido literal que lhes dera Nicodemos quando perguntara: 'Como pode um homem nascer, sendo velho?' João 3: 4. Compreendiam, até certo ponto, o que Jesus queria dizer, mas não estavam

dispostos a reconhcê-lO. Torcendo-Lhe as palavras, esperavam indispor o povo contra Ele." DTN 389.

2 *Que significa comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus? João 6:56, 57; 1João 3:24; 5:12.*

"Comer a carne e beber o sangue de Cristo é recebê-lO como Salvador pessoal, crendo que Ele perdoa nossos pecados, e nEle estamos completos. É contemplando o Seu amor, detendo-nos sobre ele, sorvendo-o, que nos havemos de tornar participantes de Sua natureza. O que a comida é para o corpo, deve ser Cristo para a alma. O alimento não nos aproveita se o não ingerimos; a menos que se torne parte de nosso corpo. Da mesma maneira Cristo fica sem valor para nós, se O não conhecemos como Salvador pessoal." DTN 389.

"Não é suficiente que conheçamos e respeitemos as palavras das Escrituras. Devemos aprofundar-nos na compreensão delas, estudando-as perseverantemente, comendo a carne e bebendo o sangue do Filho de Deus...

"Quando os homens se submetem inteiramente a Deus, comendo o pão da vida e bebendo a água da salvação, crescem em Cristo. Seus caracteres se compõem daquilo de que a mente se alimenta. Através da palavra da vida, que recebem e obedecem, tornam-se participantes da natureza divina. Então todo serviço seu se assemelha ao exemplo divino. Cristo é exaltado, e não o homem." 5BC 1135.

A PALAVRA DE DEUS

Segunda-feira 6/4

3 *Com que outra explicação Jesus esclareceu o sentido de Suas palavras? João 6:63.*

"A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, acha-se em Sua palavra. Era por Sua palavra que Cristo curava a moléstia e expulsava os demônios; por Sua palavra acalmava o mar, e ressuscitava os mortos, e o povo dava testemunho de que Sua palavra tinha poder. Ele falava a palavra de Deus, como o fizera por intermédio de todos os profetas e instruidores do Velho Testamento. Toda a Bíblia é uma manifestação

de Cristo, e o Salvador desejava fixar a fé de Seus seguidores na palavra. Quando Sua presença visível fosse retirada, a palavra devia ser sua fonte de poder. Como seu Mestre, deviam viver 'de toda palavra que sai da boca de Deus.' Mateus 4:4.

"Como a vida física se mantém pela comida, assim é a espiritual mantida pela Palavra de Deus. E toda alma deve receber, por si própria, vida da Palavra de Deus. Como temos de comer por nós mesmos a fim de receber nutrição, assim devemos receber a palavra por nós mesmos. Não a haveremos de obter simplesmente por meio de outra pessoa. Cumpre-nos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a Palavra. Devemos tomar um versículo, e concentrar a mente na tarefa de averiguar o pensamento nele posto por Deus para nós. Convém demorar-se sobre esse pensamento até que nos apoderemos dele, e saibamos 'o que diz o Senhor.'" DTN 390.

4 *Como podemos comer o pão do Céu e viver da palavra? João 6:58; Mateus 4:4; Gálatas 2:20.*

"Em Suas promessas e advertências, Jesus Se dirige a mim. Tanto amou Deus ao mundo, que deu o Seu Filho unigênito, para que eu, crendo, não pereça, mas tenha a vida eterna. As experiências relatadas na Palavra de Deus devem ser *minhas* experiências. Oração e promessa, preceitos e advertências, pertencem-*me*. 'Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o Qual *me* amou, e Se entregou a Si mesmo por mim.' Gálatas 2:20. À medida que a fé assim recebe e assimila os princípios da verdade, tornam-se eles parte do próprio ser, e a força motriz da vida. A palavra de Deus, recebida na alma, molda os pensamentos, e entra no desenvolvimento do caráter.

"Olhando sempre a Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações a Seu povo faminto e sequioso. Verificarão que Cristo é um Salvador pessoal. Ao alimentarem-se de Sua palavra, acharão que ela é espírito e vida. A palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem ter com a alma como Consolador. Pela transformadora influência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo; torna-se uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração adquire a

semelhança divina. É isto que significa viver 'de toda palavra que sai da boca de Deus'. Isto é comer o Pão que desce do Céu." DTN 391. [Itálicos da autora]

CRISE NA IGREJA PRIMITIVA

Terça-feira 7/4

5 *Que crise as palavras de Cristo provocaram entre Seus próprios discípulos? João 6:60, 61, 65, 66.*

"A prova [do discipulado, que incluía renunciar as suas acariciadas ambições] era demasiado grande. Arrefeceu o entusiasmo dos que O tinham querido arrebatar para fazer rei. Este discurso na sinagoga, diziam, abrira-lhes os olhos. Agora estavam desenganados. Em seu espírito, as palavras dEle eram uma positiva confissão de que não era o Messias e nenhuma recompensa terrestre poderia provir de se unirem a Ele. Haviam saudado o poder que possuía de operar milagres; estavam ansiosos de ser libertados de doenças e sofrimentos; não se poderiam, porém, coadunar com Sua vida de abnegação. Não se importavam com o misterioso reino espiritual de que falava. O insincero, o egoísta que O tinha buscado, não mais O desejou. Se não consagrava Seu poder e influência a obter sua libertação dos romanos, não queriam ter nada com Ele." DTN 391.

"Pelas palavras da verdade, estava a palha sendo separada do trigo. Como eles fossem demasiado vãos e justos aos próprios olhos para receber reprovação, demasiado amantes do mundo para aceitar uma vida de humilhação, muitos se desviaram de Jesus. Muitos estão ainda a fazer o mesmo. Almas são hoje provadas como o foram aqueles discípulos na sinagoga de Cafarnaum. Quando a verdade impressiona o coração, vêem que sua vida não se acha em harmonia com a vontade divina. Vêem a necessidade de inteira mudança em si mesmos; não estão, porém, dispostos a empreender a obra de renúncia. Zangam-se, portanto, quando são descobertos os seus pecados. Retiram-se ofendidos, da mesma maneira que os discípulos de Jesus se afastaram, murmurando: 'Duro é este discurso; quem o pode ouvir?' " Idem 392.

6 *O que Jesus perguntou aos doze, após O deixarem os setentas discípulos? João 6:67. Que Lhe respondeu Pedro? João 6:68, 69.*

DE DISCÍPULOS A INIMIGOS DECLARADOS

Quarta-feira 8/4

7 *Que posição tomaram os setenta? 1 João 2:19.*

"Ao desviarem-se de Cristo aqueles discípulos descontentes, espírito diverso deles se apoderou. Não podiam ver nada de atraente nAquele que antes tanto lhes interessava. Procuraram os Seus inimigos, pois estavam em harmonia com o espírito e obra deles. Interpretaram mal Suas palavras, falsificaram-Lhe as declarações e impugnaram-Lhe os motivos. Apoiavam a própria atitude aproveitando tudo que pudesse ser voltado contra Ele; e tal indignação foi suscitada por essas falsas informações, que Sua vida ficou em perigo." DTN 392, 393.

8 *Que agrada ao coração carnal? Romanos 16:17, 18.*

"O louvor e a lisonja lhes seria agradável ao ouvido [aos ouvintes superficiais]; a verdade, porém, é mal recebida; não a podem ouvir. Quando as turbas seguem, e as multidões são alimentadas, e se ouvem os gritos de triunfo, sua voz eleva-se em louvor; mas quando o Espírito de Deus lhes revela o pecado, e os convida a deixá-lo, volvem as costas à verdade e não mais andam com Jesus." DTN 392.

IDENTIFICAÇÃO DO TRAIDOR

Quinta-feira 9/4

9 *Além de os setenta se ofenderem e voltarem as costas a Jesus, quem se uniu intimamente aos Seus inimigos? João 6:70, 71. Como se manifestou essa lealdade de coração dividido?*

"O discurso de Cristo na sinagoga a respeito do pão da vida foi a crise na vida de Judas. Ouviu as palavras: 'Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.' João 6:53. Viu que Cristo oferecia bens espirituais em vez de terrenos. Julgava enxergar longe, e pensou poder ver que Jesus não teria honras, e não poderia conceder altas posições a Seus seguidores. Decidiu não se unir a Cristo tão intimamente que não se pudesse retirar. Vigiaria. E assim fez.

"Daquele tempo em diante, exprimia dúvidas que confundiam os discípulos. Introduzia controvérsias e extraviados sentimentos, empregando os argumentos apresentados pelos escribas e fariseus contra as reivindicações de Cristo. Todas as pequenas e grandes aflições e contrariedades, as dificuldades e aparentes obstáculos ao avançamento do evangelho, Judas interpretava como testemunhos contra sua veracidade. Apresentava textos da Escritura que não tinham nenhuma ligação com as verdades que Cristo estava expondo. Essas passagens, separadas de seu contexto, deixavam os discípulos perplexos, acrescentando o desânimo que os assaltava de contínuo. Todavia, tudo isso era feito por Judas de maneira a parecer que era consciencioso." DTN 719.

10 *Por que Jesus permitiu sobrevir grande crise aos Seus seguidores? (Nota). Que promessa muitas vezes se confirma em nossa experiência religiosa? Romanos 8:28.*

"Conquanto não possamos compreender agora as obras e caminhos de Deus, é-nos possível discernir-Lhe o grande amor, o qual se acha à base de todo o Seu trato com os homens. Aquele que vive próximo a Jesus compreenderá muito do mistério da piedade. Reconhecerá a misericórdia que dá a repreensão, que prova o caráter e traz à luz o desígnio do coração.

"Quando Jesus apresentou a probante verdade que deu lugar a tantos discípulos Seus voltarem atrás, sabia qual o resultado de Suas palavras; tinha, porém, um desígnio misericordioso a cumprir. Previu que, na hora da tentação, cada um de Seus amados discípulos seria rigorosamente provado. Sua agonia no Getsêmani, Seu traimento e crucifixão, seriam para eles transes por demais probantes. Se não houvessem sido anteriormente provados, muitos que eram atuados por motivos meramente egoístas, estariam ligados com eles. Quando

seu Senhor fosse condenado na sala do tribunal; quando a multidão que O saudara como rei O apupasse e O injuriasse; quando a escarnecedora turba clamasse: 'Crucifica-O!' — quando suas terrenas ambições fossem decepcionadas, esses interesseiros, renunciando a sua fidelidade a Jesus, teriam ocasionado aos discípulos mais acerba e opressiva dor, em acréscimo ao pesar e decepção sofridos com a ruína de suas mais caras esperanças. Naquela hora de trevas, o exemplo dos que dEle se desviassem poderia arrastar outros com eles. Mas Jesus provocou essa crise quando, pela Sua presença, ainda poderia fortalecer a fé de Seus verdadeiros seguidores." DTN 394.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 10/4

a. Que devemos entender pelas palavras "comer a carne do Filho do homem, e beber o Seu sangue"?

b. Que significa olhar para Jesus?

c. Por que os setenta discípulos abandonaram o Salvador? Que advertência tem para nós esse fato?

d. Que fizeram os setenta discípulos após a crise na Galiléia?

e. Descreva a situação espiritual de Judas após a crise na Galiléia, e a influência desse discípulo sobre os outros.

Ocaso do Sol

Belém	17:57	18:17	Niterói	17:25	17:45
Belo Horizonte	17:29	17:49	Porto Alegre	17:50	18:10
Brasília	17:47	18:07	Recife	16:59	17:19
Campinas	17:41	18:01	Rio de Janeiro	17:23	17:43
Curitiba	17:48	18:08	Salvador	17:12	17:32
Fortaleza	17:17	17:37	Santos	17:37	17:57
Manaus	17:43	18:03	São Paulo	17:37	17:57
Lisboa	19:48	20:08			

Ano bíblico

05/04/92	Domingo	2 Samuel 13 e 14
06/04/92	Segunda-feira	2 Samuel 15-17
07/04/92	Terça-feira	2 Samuel 18 e 19
08/04/92	Quarta-feira	2 Samuel 20 e 21
09/04/92	Quinta-feira	2 Samuel 22-24
10/04/92	Sexta-feira	1 Reis 1 e 2
11/04/92	Sábado	1 Reis 3 e 4

Sábado, 18 de abril de 1992 **3**

JESUS NA FESTA DOS TABERNÁCULOS

"Jesus conhecia as necessidades da alma. Pompas, riquezas e honras não podem satisfazer o coração. 'Se alguém tem sede, venha a Mim.' O rico, o pobre, o elevado, o humilde, são igualmente bem-vindos. Ele promete aliviar os espíritos preocupados, confortar os tristes e dar esperança aos acabrunhados." DTN 454.

VERSO ÁUREO: "Ora, no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-Se em pé e clamou dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba." João 7:37.

A VIDA FAMILIAR DE JESUS

Domingo 12/4

1 *Que sério problema Jesus enfrentou em Seu próprio lar? João 7:5.*

"Seus irmãos, [de Cristo] como eram chamados os filhos de José, tomavam o lado dos rabinos. Insistiam em que a tradição deveria ser atendida, como se fossem ordens divinas. Consideravam até os preceitos dos homens como mais altos que a palavra de Deus, e ficavam sobremaneira aborrecidos com a clara penetração de Jesus em

distinguir entre o falso e o verdadeiro. Sua estrita obediência à lei de Deus, condenavam como obstinação. Ficavam surpreendidos do conhecimento e sabedoria que revelava em Suas respostas aos rabis. Sabiam que não recebera instruções dos sábios e, no entanto, não podiam deixar de ver que era para eles um instrutor. Reconheciam que Sua educação era de mais alta ordem que a deles próprios. Não discerniam, entretanto, que havia tido acesso à árvore da vida, fonte de saber para eles desconhecida." DTN 86.

2 *Que sugestão os irmãos de Cristo Lhe fizeram? João 7:3, 4.*

"Seus irmãos [de Jesus] pensavam ser um erro de Sua parte alienar de Si os grandes e doutos da nação. Achavam que esses homens deviam ter razão, e que era erro de Jesus colocar-Se em oposição aos mesmos. Tinham, porém, testemunhado Sua vida irrepreensível e, conquanto não se classificassem entre Seus discípulos, haviam sido profundamente impressionados por Suas obras. A popularidade dEle na Galiléia aprazia-lhes às ambições; ainda esperavam que desse um testemunho de poder que levasse os fariseus a ver que era o que pretendia ser. Que seria se Ele fosse o Messias, o príncipe de Israel! Nutriam esse pensamento com ufana satisfação.

"Tão ansiosos estavam a esse respeito, que insistiram com Cristo em que fosse a Jerusalém. 'Sai daqui', disseram, 'e vai para a Judéia, para que também os Teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça alguma coisa em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-Te ao mundo.' O 'se' manifestava dúvida e incredulidade. Atribuíam a Cristo fraqueza e covardia. Se Ele sabia ser o Messias, por que essa estranha reserva e inação? Se possuía na verdade esse poder, por que não ir ousadamente a Jerusalém e afirmar Seus direitos? Por que não realizar em Jerusalém as maravilhosas obras que dEle se contavam na Galiléia? Não Te ocultes em retiradas províncias, diziam, fazendo Tuas poderosas obras em benefício de ignorantes camponeses e pescadores. Apresenta-Te na capital, conquista o apoio dos sacerdotes e principais, e une a nação no estabelecimento do novo reino.

"Os irmãos de Jesus raciocinavam partindo do motivo egoísta tantas vezes encontrado no coração dos ambiciosos de ostentação. Este espírito era que predominava no mundo. Escandalizavam-se porque,

em vez de buscar um trono temporal, Cristo declarava ser o pão da vida. Ficaram decepcionados quando tantos de Seus discípulos O abandonaram. Eles próprios desviaram-se dEle para escapar à cruz de terem de reconhecer o que Suas obras revelavam — que era o Enviado de Deus." DTN 450, 451.

A FESTA DOS TABERNÁCULOS

Segunda-feira 13/4

3 *Como Jesus respondeu à sugestão de Seus irmãos? João 7:6-8.*

" 'Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o Meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto. O mundo não vos pode aborrecer, mas ele Me aborrece a Mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más. Subi vós a esta festa; porque ainda o Meu tempo não está cumprido. E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galiléia.' Seus irmãos lhe haviam falado em tom de autoridade, ditando o caminho que devia seguir. Ele lhes devolveu a censura, classificando-os, não com Seus abnegados discípulos, mas com o mundo. 'O mundo não vos pode aborrecer', disse Ele, 'mas ele Me aborrece a Mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.' O mundo não aborrece os que se lhe assemelham no espírito; louva-os como seus.

"O mundo, para Cristo, não era um lugar de comodidade nem engrandecimento do próprio eu. Ele não estava à espreita da oportunidade de tomar seu poder e glória. O mundo não Lhe oferecia esse prêmio. Era simplesmente o lugar a que Seu Pai O enviara. Ele fora dado pela vida do mundo, para levar a cabo o grande plano da redenção. Estava realizando Sua obra em favor da raça caída. Mas não devia ser presunçoso, nem Se precipitar no perigo, nem apressar a crise. Cada acontecimento em Sua obra tinha sua hora determinada. Cumpria-lhe esperar pacientemente. Sabia que havia de ser objeto do ódio do mundo; sabia que Sua obra Lhe traria em resultado a morte; mas expor-Se antecipadamente não seria a vontade de Seu Pai." DTN 451.

4 *Que fez Jesus logo depois? João 7:10 Por quê?*

"Entretanto, Jesus chegara tranqüilamente a Jerusalém. Escolhera para viajar um caminho não freqüentado, a fim de evitar os viajantes que de todas as partes se dirigiam à cidade. Houvesse Ele Se reunido a qualquer das caravanas que iam à festa, e teria atraído sobre Si a atenção ao entrar na cidade, e uma demonstração popular em Seu favor teria levantado contra Ele as autoridades. Foi por isso que preferiu fazer sozinho a viagem." DTN 452.

CONTROVÉRSIA ACERCA DE JESUS

Terça-feira 14/4

5 *Que opiniões contraditórias surgiram acerca de Jesus? João 7:11, 12.*

"De Jerusalém espalhara-se a notícia dos milagres de Cristo por onde quer que os judeus se tivessem dispersado; e se bem que, por muitos meses, houvesse estado ausente das festas, não diminuíra o interesse nEle. De todas as partes do mundo, tinham ido à festa dos tabernáculos na esperança de O ver. No começo da festa, fizeram-se muitas indagações a respeito dEle. Os fariseus e principais esperavam que Ele fosse, na esperança de um ensejo para O condenar. E investigavam, ansiosos: 'Onde está Ele?' mas ninguém o sabia. Era Ele o pensamento predominante em todas as mentes. Por temor dos sacerdotes e principais, ninguém ousava reconhecê-lO como Messias; no entanto, havia por toda parte, em torno dEle, pacíficas mas fervorosas discussões. Muitos O defendiam como um Enviado de Deus, ao passo que outros O acusavam como enganador do povo." DTN 451, 452.

6 *Como Jesus silenciou as opiniões contraditórias a Seu respeito? João 7:14-18.*

"No meio da festa, quando chegara ao auge o interesse a Seu respeito, penetrou no templo em presença da multidão. Devido à Sua ausência na solenidade insistira-se em que Ele não ousava colocar-Se

em poder dos sacerdotes e principais. À Sua presença, todos se surpreenderam. Houve um silêncio geral. Todos se admiravam da dignidade e coragem de Sua atitude, em meio de poderosos inimigos sedentos de Sua vida.

"Tornando-Se assim o centro de atração daquela vasta assembléia, Jesus Se lhes dirigiu como nenhum homem o fizera jamais. Suas palavras revelavam um conhecimento das leis e instituições de Israel, do serviço sacrifical e dos ensinos dos profetas, incomparavelmente superior ao dos sacerdotes e rabis. Abriu passagem através das barreiras do formalismo e das tradições. As cenas da vida futura pareciam desenroladas diante dEle. Como alguém que contemplava o invisível, falou com positiva autoridade." DTN 452, 453.

OS JUDEUS MANIFESTAM ÓDIO A JESUS

Quarta-feira 15/4

7 *Que percebeu Jesus nos rabis e que pergunta lhes dirigiu? João 7:19.*

"Cristo deu aos rabis uma prova de Sua divindade, mostrando que lia o coração deles. Sempre, desde a cura de Betesda, vinham tramando Sua morte. Estavam assim quebrantando a lei que professavam defender. 'Não vos deu Moisés a lei?' disse Ele, 'e nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-Me?'" DTN 456.

8 *O que os rabis responderam a Cristo e de que O acusaram? João 7:20.*

SEGUNDO O RETO JUÍZO

Quinta-feira 16/4

9 *Como Jesus reagiu às vis insinuações de Seus inimigos? João 7:21-23*

"A essa insinuação, [que Suas obras eram incitadas por um mau espírito] Cristo não deu ouvidos. Continuou a demonstrar que Sua obra

de cura, em Betesda, estava em harmonia com a lei do Sábado, e justificava-Se pela interpretação dada pelos próprios judeus à lei... Segundo a lei, toda criança devia ser circuncidada ao oitavo dia. Se o tempo designado caísse no Sábado, o rito devia contudo ser cumprido. Quanto mais deve estar em harmonia com o espírito da lei curar 'de todo um homem' no sábado?" DTN 456, 457.

10 *Que advertência Cristo lhes deu? João 7:24.*

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 17/4

a. *Como era o ambiente familiar em que Jesus cresceu?*
b. *Descreva as idéias dos irmãos de Jesus.*
c. *Que opiniões contraditórias circulavam acerca de Jesus?*
d. *Que espírito os rabis manifestaram para com Jesus?*
e. *Que significa julgar retamente e não segundo as aparências?*

Ocaso do Sol

Belém	17:55	18:15	Niterói	17:19	17:39
Belo Horizonte	17:24	17:44	Porto Alegre	17:43	18:03
Brasília	17:42	18:02	Recife	16:56	17:16
Campinas	17:35	17:55	Rio de Janeiro	17:17	17:37
Curitiba	17:41	18:01	Salvador	17:08	17:28
Fortaleza	17:14	17:34	Santos	17:31	17:51
Manaus	17:40	18:00	São Paulo	17:30	17:50
Lisboa	19:55	20:15			

Ano bíblico

12/04/92	Domingo	1 Reis 5 e 6
13/04/92	Segunda-feira	1 Reis 7 e 8
14/04/92	Terça-feira	1 Reis 9 e 10
15/04/92	Quarta-feira	1 Reis 11 e 12
16/04/92	Quinta-feira	1 Reis 13 e 14
17/04/92	Sexta-feira	1 Reis 15 e 16
18/04/92	Sábado	1 Reis 17-19

Sábado, 25 de abril de 1992

4

"NINGUÉM FALOU COMO ESTE HOMEM"

"A percepção e apreço da verdade, disse Ele, [Cristo] depende menos da mente, que do coração. A verdade deve ser recebida na alma; exige a homenagem da vontade." DTN 455.

VERSO ÁUREO: "Responderam os guardas: Nunca homem algum falou assim como este Homem." João 7:46.

O INTERESSE DAS PESSOAS EM JESUS

Domingo 19/4

1 *Que perguntaram alguns dos judeus, ao ver e ouvir Jesus pregar abertamente? João 7:25, 26.*

"Muitos, dentre os ouvintes de Cristo, moradores em Jerusalém, não ignoravam as tramas dos principais contra Ele, e por uma força irresistível sentiram-se atraídos para Jesus. Assaltava-os a convicção de que Ele era o Filho de Deus." DTN 457.

2 *Como Satanás agiu sobre os principais dos judeus para criar dúvidas na mente dos ouvintes? João 7:27.*

"Mas Satanás achava-se pronto a sugerir dúvidas; e para isso estava o caminho preparado pelas próprias idéias errôneas que tinham quanto ao Messias e Sua vinda. Acreditava-se em geral que Cristo havia de nascer em Belém, mas depois de algum tempo desapareceria e, à Sua segunda aparição, ninguém saberia de onde Ele vinha. Não poucos sustentavam que o Messias não teria nenhum parentesco natural com a humanidade. E devido ao conceito popular de a glória do Messias não se cumprir em Jesus de Nazaré, muitos deram ouvidos à sugestão: 'Todavia bem sabemos de onde Este é: mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde Ele é.'" DTN 457.

OS SACERDOTES E PRINCIPAIS DOS JUDEUS TENTAM PRENDER A JESUS

Segunda-feira 20/4

3 *Que disse Jesus a Seus duvidosos ouvintes, ao conhecer-lhes os pensamentos? João 7:28.*

"Ao assim vacilarem entre a dúvida e a fé, Jesus lhes descobriu os pensamentos e lhes respondeu: 'Vós conheceis-Me, e sabeis de onde sou; e Eu não vim de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, o Qual vós não conheceis.' Pretendiam saber qual deveria ser a origem de Cristo, mas achavam-se em completa ignorância da mesma. Houvessem vivido em harmonia com a vontade de Deus, e teriam conhecido Seu Filho quando Este Se lhes manifestou." DTN 457.

4 *Sem argumentos para refutar a Jesus, por que meios os líderes judeus tentaram silenciá-lO? João 7:30 p.p. Por que não puderam prender Jesus? João 7:30 ú.p.*

"Os ouvintes não podiam deixar de entender as palavras de Cristo. Eram, claramente, uma repetição do que pretendera em presença do Sinédrio, muitos meses atrás, quando Se declarara o Filho de Deus. Como os principais haviam então procurado tramar-Lhe a morte, assim

tentavam agora apoderar-se dEle; foram impedidos, porém, por invisível poder, que lhes pôs limite à fúria, dizendo-lhes: Até aí irás, e não mais adiante." DTN 457.

MUITOS JUDEUS CRÊEM EM JESUS

Terça-feira 21/4

5 *Com que palavras muitos expressaram sua fé em Jesus? João 7:31.*

6 *O que os líderes planejaram fazer ao perceberem a simpatia do povo por Jesus? João 7:32.*

"Os chefes dos fariseus, que observavam ansiosamente a marcha dos acontecimentos, notaram as expressões de simpatia entre a multidão. Correndo para o chefe dos sacerdotes, formularam seus planos para O prenderem. Combinaram, entretanto, apoderar-se dEle quando estivesse só; pois não ousavam prendê-lO em presença do povo." DTN 457, 458.

"VENHA A MIM E BEBA"

Quarta-feira 22/4

7 *Que declarou Jesus no último dia da festa? João 7:37, 38.*

8 *Que significavam estas palavras? João 7:39. Que concluíram muitos dos ouvintes, e em que profecia do Antigo Testamento baseavam sua conclusão? João 7:40; Deuteronômio 18:15.*

ORDEM DE PRISÃO

Quinta-feira 23/4

9 *Que ordem os oficiais haviam recebido dos dirigentes? João 7:45. Por que não prenderam Jesus? João 7:46.*

"No último dia da festa os oficiais enviados pelos sacerdotes e principais para prenderem a Jesus, voltaram sem Ele. Foram raivosamente interrogados: 'Por que O não trouxestes?' Com solene expressão, responderam: 'Nunca homem algum falou assim como este Homem.'

"Endurecidos como se achavam seus corações, abrandaram-se às palavras dEle. Enquanto Jesus estava falando no pátio do templo, haviam vagueado ali por perto, a fim de descobrir qualquer coisa que pudesse ser voltada contra Ele. Escutando-O, porém, esqueceram o objetivo para o qual ali os tinham enviado. Ficaram como arrebatados. Cristo revelou-Se-lhes à alma. Viram aquilo que sacerdotes e principais não queriam ver — a humanidade inundada com a glória da divindade. Voltaram tão cheios desse pensamento, tão impressionados por Suas palavras, que ante a pergunta: 'Por que O não trouxestes?' só puderam replicar: 'Nunca homem algum falou assim como este Homem.'" DTN 459.

10 *Que repreensão os oficiais receberam dos principais dos sacerdotes e fariseus? João 7:47-49. Que disse Nicodemos aos principais dos sacerdotes e qual foi a resposta destes? João 7:50-52.*

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 24/4

a. *Por que Jesus atraía a atenção e respeito do povo?*

b. *Tendo falhado seus argumentos contra Jesus, como os líderes judeus persistiram em sua tentativa para detê-lO?*

c. *Como o povo reagiu à pregação de Cristo, apesar da grande oposição dos dirigentes?*

d. *Que apelo Jesus fez ao povo no último dia da festa?*

e. *Como os oficiais encarregados de prender Jesus reagiram ao ouvir-Lhe a pregação? Relate a conversa que se seguiu entre os oficiais e os dirigentes.*

Ocaso do Sol

Belém	17:54	18:14	Niterói	17:13	17:33
Belo Horizonte	17:19	17:39	Porto Alegre	17:36	17:56
Brasília	17:38	17:58	Recife	16:53	17:13
Campinas	17:30	17:50	Rio de Janeiro	17:11	17:31
Curitiba	17:35	17:55	Salvador	17:04	17:24
Fortaleza	17:12	17:32	Santos	17:25	17:45
Manaus	17:39	17:59	São Paulo	17:25	17:45
Lisboa	20:02	20:22			

Ano bíblico

19/04/92	Domingo	1 Reis 20 e 21
20/04/92	Segunda-feira	1 Reis 22; 2 Reis 1
21/04/92	Terça-feira	2 Reis 2 e 3
22/04/92	Quarta-feira	2 Reis 4 e 5
23/04/92	Quinta-feira	2 Reis 6-8
24/04/92	Sexta-feira	2 Reis 9-11
25/04/92	Sábado	2 Reis 12-14

"NEM EU TE CONDENO"

"O amor cristão é tardio em censurar, pronto a perceber o arrependimento, pronto a perdoar, a animar, a pôr o transviado na vereda da santidade e a nela firmar-lhe os pés." DTN 462.

VERSO ÁUREO: "Nem Eu te condeno; vai-te e não peques mais." João 8:11.

UMA CILADA PARA JESUS

Domingo 26/4

1 *Que fizeram os escribas e fariseus, enquanto Jesus ensinava no templo? João 8:1-3.*

"[Cristo] foi em breve interrompido. Aproximou-se dEle um grupo de fariseus e escribas, arrastando consigo uma aterrorizada mulher, a qual, com duras e veementes vozes, acusavam de ter violado o sétimo mandamento." DTN 460.

2 *Que pergunta os fariseus fizeram a Cristo, aparentando grande respeito pela lei? João 8:4, 5.*

UMA CILADA PARA JESUS (cont.)

Segunda-feira 27/4

3 *Qual era a verdadeira intenção daqueles fariseus hipócritas? João 8:6 p.p.*

"Sua fingida reverência ocultava um laço fundamente armado para Sua ruína. Lançaram mão dessa oportunidade para garantir-Lhe a condenação, julgando que, fosse qual fosse a decisão que Ele desse, haviam de achar ocasião de acusá-lO. Se absolvesse a mulher, seria acusado de desprezar a lei de Moisés. Declarasse-a Ele digna de morte, e seria denunciado aos romanos como assumindo autoridade que só a eles pertencia." DTN 460, 461.

4 *Como Jesus reagiu diante da falsidade dos fariseus? João 8:6. ú.p.*

"Jesus contemplou um momento a cena — a trêmula vítima em sua vergonha, os mal-encarados dignitários, destituídos da própria simpatia humana. Seu espírito de imaculada pureza recuou do espetáculo. Bem sabia para que fim fora levado a Ele esse caso. Lia o coração, e conhecia o caráter e a história da vida de cada um dos que se achavam em Sua presença. Esses pretensos guardas da justiça haviam, eles próprios, induzido a vítima ao pecado, a fim de deitarem a Jesus uma armadilha. Sem dar nenhum indício de lhes haver escutado a pergunta, inclinou-Se e, fixando no chão o olhar, começou a escrever na terra." DTN 461.

A DESCOBERTA DA CORRUPÇÃO

Terça-feira 28/4

5 *Que fez Jesus enquanto os fariseus esperavam Seu veredito? João 8:8.*

"Impacientes ante Sua demora e aparente indiferença, os acusadores aproximaram-se, insistindo em Lhe atrair a atenção sobre o assunto.

Ao seguirem, porém, com a vista, o olhar de Jesus, fixaram-na na areia aos Seus pés, e transmudou-se-lhes o semblante. Ali, traçados perante eles, acharam-se os criminosos segredos de sua própria vida. O povo, olhando, reparou na súbita mudança de expressão e adiantou-se, para descobrir o que estavam eles olhando com tal espanto e vergonha." DTN 461.

6 *Que fizeram os acusadores ao verem seus pecados expostos? João 8:9.*

"Os acusadores haviam sido derrotados. Então, rotas as vestes da pretendida santidade, ficaram culpados e condenados, em presença da Infinita Pureza. Tremeram de que as ocultas iniqüidades de sua vida fossem expostas à multidão; e um a um, cabisbaixos e confusos, foram-se afastando silenciosos, deixando a vítima com o compassivo Salvador." DTN 461.

ABSOLVIÇÃO DA PECADORA

Quarta-feira 29/4

7 *Que perguntou Jesus à mulher após a saída dos que a acusavam? João 8:10.*

8 *Como as confortadoras palavras de Jesus afetariam a vida daquela mulher? João 8:11.*

"A mulher estivera toda curvada, possuída de temor diante de Jesus. Suas palavras: 'Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela', haviam-lhe soado qual sentença de morte. Não ousava levantar os olhos para o rosto do Salvador, mas aguardava em silêncio a condenação. Atônita, viu os acusadores partirem mudos e confundidos; então, chegaram-lhe aos ouvidos as palavras de esperança: 'Nem Eu também te condeno; vai-te, e não peques mais.' Comoveu-se-lhe o coração, e ela se atirou aos pés de Jesus, soluçando em seu reconhecido amor e confessando com amargo pranto os seus pecados.

"Isto foi para ela o início de uma nova vida, vida de pureza e paz, devotada ao serviço de Deus. No erguimento dessa alma caída, operou

Jesus um milagre maior do que na cura da mais grave enfermidade física; curou a moléstia espiritual que traz a morte eterna. Essa arrependida mulher tornou-se um de Seus mais firmes seguidores. Com abnegado amor e devoção, retribuiu-Lhe a perdoadora misericórdia.

"Em Seu ato de perdoar a essa mulher e animá-la a viver vida melhor, resplandece na beleza da perfeita Justiça o caráter de Jesus. Conquanto não use de paliativos com o pecado, nem minore o sentimento da culpa, procura não condenar, mas salvar. O mundo não tinha senão desprezo e zombaria para essa transviada mulher; mas Jesus profere palavras de conforto e esperança. O Inocente Se compadece da fraqueza da pecadora, e estende-lhe a mão pronta a ajudar. Ao passo que os fariseus hipócritas denunciam, Jesus lhe recomenda: 'Vai-te, e não peques mais.' " DTN 462.

O MAIOR MILAGRE

Quinta-feira 30/4

9 *Descreva o efeito da salvadora graça de Cristo. Lucas 7:36-50.*

10 *Como agirão os verdadeiros crentes quando um cristão cair em pecado? Gálatas 6:1, 2. Que farão muitas vezes os falsos crentes?*

"Não é seguidor de Cristo aquele que, desviando os olhos, se afasta do transviado, deixando-o sem advertência prosseguir em sua degradante carreira. Os que são mais prontos a acusar a outros, e zelosos em os levar à justiça, são freqüentemente em sua própria vida mais culpados que eles. Os homens aborrecem o pecador, ao passo que amam o pecado. Cristo aborrece o pecado, mas ama o pecador. Será esse o espírito de todos quantos O seguem." DTN 462.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 1/5

a. *Descreva a cilada que os escribas e fariseus prepararam para Jesus.*

b. *Como os judeus hipócritas aparentaram respeito à lei?*

c. *O que Jesus escreveu na terra?*

d. *Como se sentiu a mulher apanhada em adultério, ao ouvir as palavras de Jesus: "Nem Eu te condeno; vai-te e não peques mais"?*

e. *Como é muitas vezes tratado pelos professos cristãos um crente vencido por Satanás? Compare esta atitude com o exemplo de Cristo.*

Ocaso do Sol

Belém	17:52	18:12	Niterói	17:08	17:28
Belo Horizonte	17:14	17:34	Porto Alègre	17:29	17:49
Brasília	17:34	17:54	Recife	16:51	17:11
Campinas	17:25	17:45	Rio de Janeiro	17:07	17:27
Curitiba	17:29	17:49	Salvador	17:01	17:21
Fortaleza	17:10	17:30	Santos	17:19	17:39
Manaus	17:38	17:58	São Paulo	17:20	17:40
Lisboa	20:08	20:28			

Ano bíblico

26/04/92	Domingo	2 Reis 15-17
27/04/92	Segunda-feira	2 Reis 18 e 19
28/04/92	Terça-feira	2 Reis 20 e 21
29/04/92	Quarta-feira	2 Reis 22 e 23
30/04/92	Quinta-feira	2 Reis 24 e 25
01/05/92	Sexta-feira	1 Crônicas 1-3
02/05/92	Sábado	1 Crônicas 4-6

Sábado, 9 de maio de 1992

6

JESUS, A LUZ DO MUNDO

"Assim como a Lua e as estrelas do nosso sistema planetário resplandecem pela luz refletida do Sol, assim também os grandes pensadores do mundo, tanto quanto são verdadeiros os seus ensinos, refletem os raios do Sol da Justiça. Cada raio de pensamento, cada lampejo do intelecto, procede da Luz do mundo." Ed 13, 14.

VERSO ÁUREO: "Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo." João 8:12 p.p.

A LUZ NA CRIAÇÃO

Domingo 3/5

1 *Que foi criado no primeiro dia? Gênesis 1:3-5.*

"À ordem da palavra criadora, no princípio, a luz brilhara das trevas." DTN 464.

2 *Quem estava presente na criação do mundo? Gênesis 1:1,2; João 1:1-3.*

A LUZ NO DESERTO

Segunda-feira 4/5

3 *Como os filhos de Israel foram guiados no deserto? Êxodo 13:21, 22. Que presença estava velada na coluna de nuvem e na coluna de fogo? Êxodo 13:21 p.p.*

"Na manifestação de Deus a Seu povo, a luz fora sempre um símbolo de Sua presença... Estivera velada na coluna de nuvens de dia, e na de fogo à noite, conduzindo os vastos exércitos de Israel." DTN 464.

4 *Que escreveu o salmista sobre a presença de Cristo com Israel no deserto? Salmos 105:39. Que proteção Deus prometeu a Seu povo? Isaías 4:5, 6.*

"Em uma das mais belas e consoladoras passagens da profecia de Isaías, faz-se referência à coluna de nuvem e de fogo para representar o cuidado de Deus pelo Seu povo, na grande luta final com os poderes do mal." PP 288.

A LUZ NO SINAI

Terça-feira 5/5

5 *Como Cristo Se manifestou no Sinai? Êxodo 19:16 -18.*

6 *Qual foi a reação de Moisés e do povo à luz divina no Sinai? Hebreus 12:21; Êxodo 20:18, 19.*

"Tão terríveis eram os sinais da presença de Jeová que as hostes de Israel tremeram de medo, e caíram prostrados perante o Senhor. Mesmo Moisés exclamou: 'Estou todo assombrado, e tremendo.' Hebreus 12:21." PP 310.

A LUZ NO TABERNÁCULO E NO TEMPLO

Quarta-feira 6/5

7 *Como se manifestou a presença de Cristo na inauguração do tabernáculo? Êxodo 40:34, 35.*

8 *Que aconteceu na dedicação do templo construído por Salomão? 2 Crônicas 7:1.*

A LUZ DO EVANGELHO DE CRISTO

Quinta-feira 7/5

9 *Que significam as palavras de Cristo em João 8:12?*

"Deus é luz, e nas palavras: 'Eu sou a luz do mundo', Cristo declarou Sua unidade com Deus e Sua relação para com toda a família humana." DTN 464.

10 *O que Paulo escreveu acerca da luz? 2 Coríntios 4:6.*

"Como os raios solares penetram até aos mais afastados recantos da Terra, assim a luz do Sol da Justiça resplandece sobre toda alma." DTN 464.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 8/5

a. *Como sabemos que mais de uma Pessoa da Divindade tomou parte na obra da criação?*

b. *Como Jesus Se manifestou a Seu povo no deserto?*

c. *Quem proclamou a lei no Sinai?*

d. *Como Jesus Se manifestou na dedicação do templo construído por Salomão?*

e. *Como Cristo Se revelou a Seus discípulos e a Seu povo?*

Ocaso do Sol

Belém	17:52	18:12	Niterói	17:03	17:23
Belo Horizonte	17:10	17:30	Porto Alegre	17:24	17:44
Brasília	17:31	17:51	Recife	16:49	17:09
Campinas	17:20	17:40	Rio de Janeiro	17:02	17:22
Curitiba	17:24	17:44	Salvador	16:58	17:18
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:15	17:35
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:15	17;35
Lisboa	20:15	20:35			

Ano bíblico

03/05/92	Domingo	1 Crônicas 7-9
04/05/92	Segunda-feira	1 Crônicas 10-12
05/05/92	Terça-feira	1 Crônicas 13-16
06/05/92	Quarta-feira	1 Crônicas 17-20
07/05/92	Quinta-feira	1 Crônicas 21-24
08/05/92	Sexta-feira	1 Crônicas 25-27
09/05/92	Sábado	1 Crônicas 28 e 29

JESUS, A LUZ DO MUNDO (continuação)

"Cristo é a luz 'que alumia todo hõmem que vem ao mundo.' João 1:9. Assim como por meio de Cristo todo ser humano tem vida, também por meio dEle cada alma recebe algum raio de luz divina." Ed 29.

VERSO ÁUREO: "O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?" Salmos 27:1.

A LUZ PROFETIZADA

Domingo 10/5

1 *Como o Espírito Santo Se refere a Jesus por meio de Isaías? Isaías 49:6.*

2 *Como Simeão identificou Jesus quando Ele foi levado ao templo para a dedicação? Lucas 2:32.*

"O velho Simeão, no templo em que Jesus ora ensinava, falara dEle como 'Luz para alumiar as nações, e para glória de Teu povo Israel.' Lucas 2:32. Por essas palavras, aplicava a Ele uma profecia familiar a todo o Israel. Por intermédio do profeta Isaías, o Espírito Santo declarara: 'Pouco é que sejas o Meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os guardados de Israel; também Te dei para Luz dos gentios, para seres a Minha salvação até à extremidade da Terra.' Isaías 49:6. Esta profecia era geralmente compreendida como se referindo ao Messias, e quando Jesus disse: 'Eu sou a luz do mundo', o povo não podia deixar de reconhecer que Ele Se declarava o prometido." DTN 465.

A LUZ REJEITADA

Segunda-feira, 11/5

3 *Como os judeus reagiram à missão de Cristo? João1:11; 8:13.*

"Para os fariseus e principais, essa afirmação [de ser a luz] afigurava-se arrogante presunção. Que um homem como eles próprios tivesse essas pretensões, não podiam eles tolerar." DTN 465.

4 *Que compreensivas declarações Jesus fez aos fariseus incrédulos? João 8:14-18.*

LUZ versus TREVAS

Terça-feira 12/5

5 *Que assinalado contraste Jesus disse existir entre Ele e os fariseus incrédulos? João 8:19-23.*

6 *Qual foi a fatal conseqüência da rejeição de Cristo pelos dirigentes judeus? João 8:24; Mateus 23:38.*

DUAS CLASSES DE OUVINTES

Quarta-feira 13/5

7 *Que outra pergunta os fariseus fizeram a Jesus? João 8:25 p.p. Com que intenção fizeram essa pergunta?*

"Aparentando passar por alto Suas palavras, perguntaram: 'Quem és Tu?' Intentavam forçá-lO a declarar-Se o Cristo. Sua aparência e obra estavam em tanto desacordo com a expectativa do povo que, segundo criam Seus astutos inimigos, uma declaração positiva de Sua parte como Messias daria lugar a que Ele fosse rejeitado como impostor." DTN 465.

8 *Como o Salvador lhes respondeu? João 8:25 ú.p, 26-29. Que efeito tiveram as palavras de Cristo sobre os ouvintes sinceros? João 8:30.*

ESCRAVIDÃO versus LIBERDADE

Quinta-feira 14/5

9 *Que dizia Jesus aos judeus que O aceitavam? João 8:31, 32. Como os incrédulos reagiram? João 8:33.*

"Entre os ouvintes muitos foram para Ele atraídos com fé, e a estes Jesus disse: 'Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.'

"Estas palavras ofendaram os fariseus. Passaram por alto a longa sujeição de seu povo a um jugo estrangeiro, e exclamaram, zangados: 'Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes Tu: Sereis livres?' Jesus olhou a esses homens, escravos da malignidade, cujos pensamentos iam após vinganças, e respondeu com tristeza: 'Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.' Eles se achavam na pior espécie de servidão — governados pelo espírito do mal." DTN 466.

10 *Qual é a única condição que nos libertará do pecado? João 8:36.*

"Toda alma que recusa entregar-se a Deus, acha-se sob o domínio de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais abjeta servidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois sua mente se encontra sob o poder de Satanás. Enquanto se lisonjeia de seguir os ditames de seu próprio discernimento, obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma. 'Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.' 'A lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus' nos liberta 'da lei do pecado e da morte.' Romanos 8:2.

"Não há constrangimento na obra da redenção. Não se exerce nenhuma força externa. Sob a influência do Espírito de Deus, o homem é deixado livre para escolher a quem há de servir. Na mudança que se opera quando a alma se entrega a Cristo, há o mais alto senso de liberdade. A expulsão do pecado é ato da própria alma. Na verdade, não possuímos capacidade para livrar-nos do poder de Satanás; mas quando desejamos ser libertos do pecado e, em nossa grande necessidade, clamamos por um poder fora de nós e a nós superior, as faculdades da alma são revestidas da divina energia do Espírito Santo, e obedecem aos ditames da vontade no cumprir o querer de Deus.

"A única condição em que é possível o libertamento do homem, é tornar-se ele um com Cristo. 'A verdade vos libertará'; e Cristo é a verdade." DTN 466.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 15/5

a. *Cite as palavras de Simeão acerca de Jesus.*

b. *Que atenção Cristo recebeu da liderança judaica?*

c. *Que aconteceria à nação judaica por rejeitarem Jesus?*

d. *Como os judeus sinceros reagiram à mensagem de Cristo?*

e. *Com que presunçosas palavras os fariseus se opuseram a Cristo quando Ele disse que a verdade liberta Seus seguidores?*

Ocaso do Sol

Belém	17:51	18:11	Niterói	16:59	17:19
Belo Horizonte	17:07	17:27	Porto Alegre	17:19	17:39
Brasília	17:29	17:49	Recife	16:48	17:08
Campinas	17:16	17:36	Rio de Janeiro	16:59	17:19
Curitiba	17:20	17:40	Salvador	16:56	17:16
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:11	17:31
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:12	17:32
Lisboa	20:22	20:42			

Ano bíblico

10/05/92	Domingo	2 Crônicas 1-4
11/05/92	Segunda-feira	2 Crônicas 5-7
12/05/92	Terça-feira	2 Crônicas 8 e 9
13/05/92	Quarta-feira	2 Crônicas 10-13
14/05/92	Quinta-feira	2 Crônicas 14-16
15/05/92	Sexta-feira	2 Crônicas 17-20
16/05/92	Sábado	2 Crônicas 21-23

Sábado, 23 de maio de 1992 **8**

JESUS E ABRAÃO

"Abraão desejara grandemente ver o prometido Salvador. Fazia as mais fervorosas orações para que lhe fosse dado contemplar o Messias antes de sua morte. E viu a Cristo." DTN 468.

VERSO ÁUREO: "Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia; viu-o, e alegrou-se." João 8:56.

FILHOS DE ABRAÃO

Domingo 17/5

1 *Que pretensão os fariseus continuamente repetiam? João 8:33, 39 p.p.*

2 *Que condição, disse Jesus aos fariseus, provaria serem filhos de Abraão? João 8:39 ú.p.; Romanos 9:6-8. Em que se baseia a verdadeira sucessão apostólica?*

"Os fariseus haviam declarado ser filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa pretensão só podia ser assegurada mediante a prática das

obras de Abraão. Os verdadeiros filhos de Abraão viveriam, como ele próprio vivera, uma vida de obediência a Deus. Não buscariam matar Aquele que estava falando a verdade que Lhe fora dada por Deus. Conspirando contra Cristo, os rabis não estavam fazendo as obras de Abraão. Não tinha nenhum valor a simples descendência natural de Abraão. Sem ter com ele ligação espiritual, a qual se manifestaria em possuir o mesmo espírito, e fazer as mesmas obras, não eram seus filhos.

"Este princípio se relaciona com igual peso a uma questão longamente agitada no mundo cristão — a da sucessão apostólica. A descendência de Abraão demonstrava-se não por nome e linhagem, mas pela semelhança de caráter. Assim a sucessão apostólica não se baseia na transmissão de autoridade eclesiástica, mas nas relações espirituais. Uma vida influenciada pelo espírito dos apóstolos, a crença e ensino da verdade por eles ensinada, eis a verdadeira prova da sucessão apostólica. Isto é que constitui os homens sucessores dos primeiros mestres do evangelho." DTN 466, 467.

FILHOS DO DIABO

Segunda-feira 18/5

3 *Embora os judeus fossem descendentes naturais de Abraão, de quem realmente se tornaram filhos quando rejeitaram a Cristo? João 8:41-44.*

"Jesus negou que os judeus fossem filhos de Abraão. Disse: 'Vós fazeis as obras de vosso pai.' Em zombaria, responderam: '*Nós* não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus.' Estas palavras, em alusão às circunstâncias de Seu nascimento, foram atiradas como uma estocada contra Cristo, em presença dos que começavam a nEle crer. Jesus não deu ouvidos à baixa insinuação, mas disse: 'Se Deus fosse o vosso Pai, certamente Me amaríeis, pois que Eu saí, e vim de Deus.'

"As obras deles testificavam de suas relações com aquele que era mentiroso e assassino. 'Vós tendes por pai o diabo', disse Jesus, 'e quereis satisfazer os desejos de vosso pai: ele foi homicida desde o princípio, não se firmou na verdade, porque não há verdade nele... Mas porque Eu vos digo a verdade, não Me credes.' O fato de Jesus falar

a verdade, e isso com convicção, era motivo de não ser recebido pelos chefes judeus. Era a verdade que escandalizava esses homens cheios de justiça própria. A verdade expunha a falácia do erro; condenava-lhes o ensino e a prática, e era mal recebida. Preferiam fechar os olhos à verdade a humilhar-se e confessar que tinham estado em erro. Não amavam a verdade. Não a desejavam, embora fosse a verdade." DTN 467 [Itálicos da autora].

4 *O que nos torna filhos de Abraão? Gálatas 3:6-9. Como os judeus demonstraram que não eram verdadeiros filhos de Abraão? João 8:40.*

O CARÁTER DE CRISTO

Terça-feira 19/5

5 *A que pergunta de Jesus, referente ao Seu caráter impoluto, Seus inimigos não puderam responder? João 8:46 p.p.*

"Jesus vivia a lei aos olhos do Céu, dos mundos não caídos e dos homens pecadores. Diante dos anjos, dos homens e dos demônios, havia Ele proferido, sem ser contestado, palavras que, partidas de quaisquer outros lábios, teriam sido uma blasfêmia: 'Eu faço sempre o que Lhe agrada.' " DTN 467, 468.

6 *Que afirma a Palavra de Deus sobre o caráter de Cristo? Hebreus 4:15; 1 Pedro 1:18, 19; Filipenses 2:6-8.*

"A fé dos homens em Cristo como o Messias não devia basear-se em provas visíveis, e não haveriam de crer nEle por Seus atrativos pessoais, mas pela excelência de caráter nEle encontrada, caráter que nunca haviam encontrado nem poderiam encontrar em outra pessoa." 7BC 904.

O CARÁTER DOS SEGUIDORES DE CRISTO

Quarta-feira 20/5

7 *Qual é o alvo de todos os verdadeiros seguidores de Cristo? 1 Pedro 1:13-16.*

"Nossa obra é esforçar-nos para atingir, em nossa esfera, a perfeição que Cristo atingiu em todos os aspectos do caráter." 65 MM 130.

8 *Como podemos alcançar esse alvo? Hebreus 12:1-4, Gálatas 5:6 ú.p.; Filipenses 4:13.*

"Como podemos nós alcançar a perfeição especificada por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo — nosso Grande Mestre? Podemos nós satisfazer-Lhe as reivindicações, e atingir tão elevada norma? Podemos, sim, do contrário Cristo não nos haveria ordenado assim fazer. Ele é nossa justiça. Em Sua humanidade, foi adiante de nós, e operou por nós a perfeição de caráter. Devemos ter nEle a fé que opera por amor e purifica a alma. A perfeição de caráter baseia-se no que Cristo é para nós. Se confiamos continuamente nos méritos de nosso Salvador, e andamos em Seus passos, seremos semelhantes a Ele, puros e incontaminados." 65 MM 130.

O CARÁTER DOS SEGUIDORES DE CRISTO (cont.)

Quinta-feira 21/5

9 *Como podemos ser declarados puros e irrepreensíveis perante Deus? Romanos 5:18, 19; Hebreus 10:14.*

"Deus requer agora o que exigiu de Adão — perfeita obediência, justiça sem jaça, sem falha aos Seus olhos. Deus nos ajude a dar-Lhe tudo quanto Sua lei requer. Não o podemos fazer sem aquela fé que introduz a justiça de Cristo na vida diária. 2 ME 381.

"Toda alma pode dizer: 'Por Sua obediência perfeita satisfez Ele os reclamos da lei, e minha única esperança está em olhar para Ele como

meu substituto e penhor, que obedeceu perfeitamente à lei por mim. Pela fé em Seus méritos estou livre da condenação da lei. Ele me veste de Sua justiça, que responde a todas as exigências da lei. Sou completo nAquele que introduz a justiça eterna. Ele me apresenta a Deus nas vestes imaculadas das quais nenhum fio foi tecido por qualquer instrumento humano. Tudo é de Cristo, e toda glória, honra e majestade devem ser dadas ao Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.' " 1 ME 396.

"Nenhum dos apóstolos e profetas declarou jamais estar sem pecado. Homens que viveram o mais próximo de Deus, que sacrificariam a vida de preferência a cometer conscientemente um ato mau, homens a quem Deus honrou com divina luz e poder, confessaram a pecaminosidade de sua natureza. Eles não puseram a sua confiança na carne, nem alegaram possuir justiça própria, mas confiaram inteiramente na justiça de Cristo." AA 561.

10 *Que alvo devemos sempre ter diante de nós? Filipenses 3:12-15. Como faremos firme nossa vocação e eleição? 2 Pedro 1:4-11; 1 Tessalonicenses 5:23.*

"Cristo nos apresenta a mais alta perfeição de caráter cristão que devemos ter em mira através da existência." 65 MM 130.

"Enquanto reinar Satanás, teremos de subjugar o próprio eu e vencer os pecados que nos assaltam; enquanto durar a vida não haverá ocasião de repouso, nenhum ponto a que possamos atingir e dizer: 'Alcancei tudo completamente.' A santificação é o resultado de uma obediência que dura a vida toda." AA 560, 561.

"Cumpre-nos compreender que por nossa crença nEle é nosso privilégio sermos participantes da natureza divina e assim escaparmos da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Então seremos limpos de todo pecado, de todos os defeitos de caráter. Não precisamos conservar sequer uma tendência pecaminosa... [citado Efésios 2:1-6] ...

"À medida que participamos da natureza divina, as tendências para o mal hereditárias e cultivadas são eliminadas do caráter, e somos convertidos num poder vivificante para o bem. Cooperamos com Deus na vitória sobre as tentações de Satanás, sempre aprendendo do divino Mestre, participando diariamente de Sua natureza. Deus opera, e o homem opera, para que o homem seja um com Cristo como Cristo é um com Deus...

"Deus é Quem nos dá poder para vencer. Os que ouvem Sua voz e obedecem a Seus mandamentos recebem poder para formar caracteres retos." 7 BC 943.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 22/5

a. *De que descendência os fariseus muito se orgulhavam?*

b. *Que distingue os verdadeiros filhos de Abraão dos descendentes do patriarca?*

c. *O que Jesus pôde declarar em referência a Seu caráter?*

d. *Que alvo é posto diante de todo verdadeiro cristão?*

e. *Como podemos ser achados perfeitos e irrepreensíveis perante Deus?*

Ocaso do Sol

Belém	17:51	18:11	Niterói	16:57	17:17
Belo Horizonte	17:05	17:25	Porto Alegre	17:15	17:35
Brasília	17:27	17:47	Recife	16:47	17:07
Campinas	17:13	17:33	Rio de Janeiro	16:56	17:16
Curitiba	17:17	17:37	Salvador	16:55	17:15
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:08	17:28
Manaus	17:35	17:55	São Paulo	17:09	17:29
Lisboa	20:28	20:48			

Ano bíblico

17/05/92	Domingo	2 Crônicas 24 e 25
18/05/92	Segunda-feira	2 Crônicas 26-28
19/05/92	Terça-feira	2 Crônicas 29-31
20/05/92	Quarta-feira	2 Crônicas 32 e 33
21/05/92	Quinta-feira	2 Crônicas 34-36
22/05/92	Sexta-feira	Esdras 1-3
23/05/92	Sábado	Esdras 4-6

Sábado, 30 de maio de 1992

9

JESUS E O CEGO

"A história de Jó mostrara que o sofrimento é infligido por Satanás, mas Deus predomina sobre ele para fins misericordiosos. Mas Israel não entendera a lição." DTN 471.

VERSO ÁUREO: "Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêm se tornem cegos." João 9:39.

COMPREENSÃO ERRÔNEA

Domingo 24/5

1 *Que pergunta os discípulos fizeram a Jesus quando viram o cego de nascença? João 9:1, 2.*

2 *Que idéia errônea sobre o sofrimento os judeus e até os discípulos mantinham? Como Satanás se aproveitou dessa idéia? Jó 9:34 p.p.*

"Geralmente, acreditavam os judeus que o pecado é punido nesta vida. Toda enfermidade era considerada como o castigo de qualquer mau procedimento, fosse da própria pessoa, fosse de seus pais. É verdade que todo sofrimento é resultado da transgressão da lei divina, mas esta verdade fora pervertida. Satanás, o autor do pecado e de todas as suas conseqüências, levara os homens a considerarem a doença e a morte como procedentes de Deus — como castigos arbitrariamente infligidos por causa do pecado. Daí, aquele sobre quem caíra grande aflição ou calamidade, sofria além disso o ser olhado como grande pecador." DTN 471.

PARA A GLÓRIA DE DEUS

Segunda-feira 25/5

3 *Que resposta de Jesus lançou luz sobre essa idéia errônea? João 9:3-5.*

"A crença dos judeus a respeito da relação existente entre o pecado e o sofrimento, partilhavam-na os discípulos de Cristo. Procurando corrigir-lhes o erro, não explicou a causa da aflição do homem, mas disse-lhes qual seria o resultado. Em virtude da mesma, manifestar-se-iam as obras de Deus. 'Enquanto estou no mundo', disse Ele, 'sou a luz do mundo.' " DTN 471.

4 *Que fez Jesus em seguida e como o cego cooperou com Ele? João 9:6, 7.*

"Havendo então untado os olhos do cego, [Cristo] mandou-o lavar-se no tanque de Siloé e foi restaurada a vista do homem. Assim respondeu Jesus, de maneira prática, a pergunta dos discípulos, como costumava fazer com as que Lhe eram dirigidas por curiosidade. Os discípulos não eram chamados a discutir o fato de quem tinha ou não tinha pecado, mas a entender o poder e a misericórdia de Deus em dar vista ao cego. Era claro que não havia poder de curar no lodo, ou no tanque em que o cego foi mandado lavar-se, mas que a virtude residia em Cristo." DTN 471.

AS REAÇÕES DOS VIZINHOS

Terça-feira 26/5

5 *Quais foram as reações dos vizinhos do cego? João 9:8, 9.*

"Os vizinhos do jovem, e os que o conheciam antes, quando cego, diziam: 'Não é este que estava assentado e mendigava?' Olhavam-no duvidosos, porque, depois que os olhos lhe foram abertos, se lhe mudara a fisionomia, e animara-se, e parecia outro homem. A pergunta corria de uns para outros. Alguns diziam: 'É este', outros: 'Parece-se com ele.' Mas o que recebera a grande bênção pôs termo à questão dizendo: 'Sou eu.' " DTN 471, 472.

6 *Relate a conversa que se seguiu entre o ex-cego e seus vizinhos. João 9:10-12.*

PERANTE O CONSELHO

Quarta-feira 27/5

7 *A quem levaram o homem que fora cego e por quê? Em que dia foi curado? João 9:13,14.*

8 *Descreva a reação dos fariseus. João 9:15,16.*

" 'Então alguns dos fariseus diziam: Este Homem não é de Deus; pois não guarda o sábado.' Os fariseus esperavam fazer Jesus parecer um pecador, não sendo assim o Messias. Não sabiam que fora Aquele que fizera o sábado e conhecia todas as obrigações para com o mesmo, Quem curara o cego. Aparentavam admirável zelo pela observância do sábado e, no entanto, estavam planejando matar nesse mesmo dia." DTN 472.

REVELAÇÃO DO MILAGRE

Quinta-feira 28/5

9 *Quem os fariseus chamaram para tetesmunhar acerca do homem que fora curado? João 9:18, 19.*

"[Os fariseus] chamaram seus pais e perguntaram-lhes: 'É este o vosso filho que vós dizeis ter nascido cego?'

"Ali estava o próprio homem, afirmando que nascera cego e que a vista lhe fora restaurada; mas os fariseus preferiam negar a prova de seus próprios sentidos, a admitir que se achavam em erro. Tão poderoso é o preconceito, tão tortuosa a justiça farisaica!" DTN 472.

10 *Como os fariseus tentaram intimidar os pais do homem curado? (Nota). Que resposta deram os pais? João 9:20, 21. Por que deram resposta evasiva? João 9:22, 23.*

"Restava ainda uma esperança aos fariseus — intimidar os pais do homem. Com aparente sinceridade, disseram: 'Como pois vê agora?' Os pais temiam comprometer-se; pois se declarara que quem quer que reconhecesse Jesus como o Cristo, seria 'expulso da sinagoga', isto é, excluído da sinagoga por trinta dias. Durante esse período, nenhuma criança poderia ser circuncidada, nem morto pranteado, na casa do ofensor. A sentença era considerada grande calamidade; e, se deixasse de produzir arrependimento, seguir-se-ia uma pena muito mais rigorosa. A grande obra, em favor de seu filho, levara a convicção aos pais, todavia responderam: 'Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego; mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos; tem idade, perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.' Esquivaram-se assim a toda responsabilidade, passando-a ao filho; pois não ousavam confessar a Cristo." DTN 472, 473.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 29/5

a. *Como os judeus julgavam a doença e o sofrimento?*

b. *Quem e o que realmente curou o cego?*

c. *Por que os vizinhos do cego ficaram confusos?*

d. *Que situação o jovem teve de enfrentar após sua cura?*

e. *Por que os pais do jovem não se colocaram decididamente ao lado de seu filho e de Jesus?*

Ocaso do Sol

Belém	17:52	18:12	Niterói	16:56	17:16
Belo Horizonte	17:04	17:24	Porto Alegre	17:13	17:33
Brasília	17:26	17:46	Recife	16:47	17:07
Campinas	17:11	17:31	Rio de Janeiro	16:55	17:15
Curitiba	17:16	17:36	Salvador	16:54	17:14
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:06	17:26
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:07	17:27
Lisboa	20:33	20:53			

Ano bíblico

24/05/92	Domingo	Esdras 7-10
25/05/92	Segunda-feira	Neemias 1-4
26/05/92	Terça-feira	Neemias 5-8
27/05/92	Quarta-feira	Neemias 9-11
28/05/92	Quinta-feira	Neemias 12 e 13
29/05/92	Sexta-feira	Ester 1-4
30/05/92	Sábado	Ester 5-7

Jesus e o Cego
(Continuação)

"Não é Deus que cega os homens ou lhes endurece o coração. Envia-lhes luz para lhes corrigir os erros e guiá-los por veredas seguras; é pela rejeição dessa luz que os olhos cegam e o coração se endurece." DTN 322.

VERSO ÁUREO: "Portanto vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isto lhe será perdoado, mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro." Mateus 12:31, 32.

NOVO INTERROGATÓRIO

Domingo 31/5

1 *O que os fariseus tentavam forçar o homem a fazer ao convocá-lo pela segunda vez? João 9:24.*

"Os fariseus viram que estavam dando publicidade à obra realizada por Jesus. Não podiam negar o milagre. O cego estava cheio de alegria

e reconhecimento; contemplava as maravilhosas obras da Natureza e deleitava-se ante a beleza da Terra e do firmamento. Contava francamente o caso, e de novo o procuraram fazer calar, dizendo: 'Dá glória a Deus; nós sabemos que esse Homem é pecador.' Isto é: Não tornes a dizer que este Homem te deu a vista; foi Deus que o fez." DTN 473.

2 *Que irrefutável argumento o jovem apresentou? João 9:25.*

NOVO INTERROGATÓRIO (cont.)

Segunda-feira 1/6

3 *Que perguntaram novamente os fariseus ao jovem? João 9:26. Que pretendiam realmente fazer-lhe?*

"Então tornaram a interrogá-lo: 'Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?' Com muitas palavras o procuraram confundir, a fim de que se julgasse iludido. Satanás e seus maus anjos estavam do lado dos fariseus, e uniram suas energias e sutilezas ao raciocínio dos homens, para neutralizar a influência de Cristo. Enfraqueceram as convicções que já se aprofundavam em muitos espíritos." DTN 473.

4 *Como o jovem respondeu aos fariseus, e quem lhe estava ao lado, para inspirar-lhe as respostas? João 9:27.*

"Anjos de Deus estavam também a campo, a fim de fortalecer o homem cuja vista fora restaurada.

"Os fariseus não compreendiam que tinham de tratar com algum outro além do ignorante homem que nascera cego; não conheciam Aquele com Quem se achavam em conflito. Luz divina fulgiu nos recessos da alma do cego. Enquanto esses hipócritas procuravam fazê-lo descrer, Deus o ajudou a mostrar, pelo vigor e precisão das respostas, que não seria enlaçado." DTN 473, 474.

CEGUEIRA CONSCIENTE

Terça-feira 2/6

5 *Incapazes de enganar o jovem, como os fariseus o trataram? João 9:28. Que ignorância manifestaram? João 9:29.*

6 *Que mais lhes disse o ex-cego? João 9:30-33.*

PUNIDO PELOS FARISEUS, SALVO POR JESUS

Quarta-feira 3/6

7 *Que fizeram ao jovem os irados fariseus indispostos a aceitar as evidências? João 9:34.*

"O homem havia enfrentado seus inquisitores com as próprias armas por eles manejadas. Seu raciocínio era irrefutável. Os fariseus estavam pasmados e calaram-se — estupefatos diante de suas precisas e decididas palavras. Por alguns momentos houve silêncio. Depois, os sacerdotes e rabinos, de sobrecenho carregado, apanharam e aconchegaram a si as vestes, como a temer contaminação do contato com ele; sacudindo o pó dos pés, atiraram-lhe as acusadoras palavras: 'Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a *nós*?' E excomungaram-no." DTN 474. [Itálicos da autora].

8 *Relate a conversa entre Jesus e o jovem após a excomunhão deste pelos fariseus. João 9:35-38.*

"Ante a pergunta do Salvador: 'Crês tu no Filho de Deus?' o cego replicou, perguntando: 'Quem é Ele, Senhor, para que nEle creia?' E Jesus disse: 'Tu já O tens visto, e é Aquele que fala contigo.' O homem lançou-se aos pés do Salvador, em adoração. Não somente lhe fora restaurada a visão natural, mas haviam-lhe sido abertos os olhos do entendimento. Cristo lhe fora revelado à alma, e ele O recebeu como o Enviado de Deus." DTN 475.

JULGADOS PELA LUZ

Quinta-feira 4/6

9 *Que disse Jesus sobre os resultados de Sua obra? João 9:39.*

"Próximo, reunira-se um grupo de fariseus, e a vista deles trouxe à mente de Jesus o contraste sempre manifesto no efeito de Suas palavras e obras.... Cristo veio abrir os olhos cegos, dar luz aos que se assentam nas trevas. Declarara ser a luz do mundo, e o milagre operado confirmava Sua missão. O povo que contemplou o Salvador em Seu primeiro advento, foi favorecido com mais ampla manifestação da divina presença do que o mundo nunca dantes fruíra. O conhecimento de Deus foi mais perfeitamente revelado. Mas por essa mesma revelação estavam sendo julgados os homens. Seu caráter era provado, decidido o seu destino." DTN 475.

10 *Como os fariseus reagiram à declaração de Jesus? João 9:40. Quem era culpado da cegueira deles? Por quê? João 9:41.*

"A manifestação de poder divino que dera ao cego tanto a vista natural como a do espírito, deixara os fariseus em trevas ainda mais densas. Alguns de Seus ouvintes, sentindo que as palavras de Cristo se aplicavam a eles, indagaram: 'Também nós somos cegos?' Jesus respondeu: 'Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.' Se Deus vos tivesse tornado impossível ver a verdade, vossa ignorância não envolveria nenhuma culpa. 'Mas.... agora dizeis: Vemos.' Julgais-vos capazes de ver, e rejeitais os meios mediante os quais, unicamente, poderíeis receber a vista. A todos quantos compreendiam sua necessidade, Cristo viera com ilimitado auxílio. Mas os fariseus não confessavam necessidade alguma; recusavam-se a ir a Cristo, e por isso foram deixados em cegueira — uma cegueira de que eles próprios eram culpados. Jesus disse: 'Vosso pecado permanece.'" DTN 475.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 5/6

a. *De que os fariseus tentaram convencer o jovem curado?*

b. *Quem estava usando os incrédulos fariseus?*

c. *Quem ajudou o homem a dar respostas explícitas e convincentes?*

d. *Que fizeram os fariseus quando o jovem corajosamente confessou Jesus em público?*

e. *Qual é a pior forma de cegueira?*

Ocaso do Sol

Belém	17:52	18:12	Niterói	16:56	17:16
Belo Horizonte	17:04	17:24	Porto Alegre	17:13	17:33
Brasília	17:26	17:46	Recife	16:47	17:07
Campinas	17:11	17:31	Rio de Janeiro	16:55	17:15
Curitiba	17:16	17:36	Salvador	16:54	17:14
Fortaleza	17:09	17:29	Santos	17:06	17:26
Manaus	17:36	17:56	São Paulo	17:07	17:27
Lisboa	20:33	20:53			

Ano bíblico

31/05/92	Domingo	Ester 8-10
01/06/92	Segunda-feira	Jó 1 e 2
02/06/92	Terça-feira	Jó 3-5
03/06/92	Quarta-feira	Jó 6 e 7
04/06/92	Quinta-feira	Jó 8-10
05/06/92	Sexta-feira	Jó 11-14
06/06/92	Sábado	Jó 15-17

JESUS, O BOM PASTOR

"Cristo é tanto a porta como o pastor. Entra por Si mesmo. É mediante Seu próprio sacrifício que Se torna pastor das ovelhas." DTN 478.

VERSO ÁUREO: "Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pela ovelhas." João 10:11.

O LADRÃO E O PASTOR

Domingo 7/6

1 *Como Jesus fez distinção entre o ladrão e o pastor, e que lição espiritual Ele ilustrava? João 10:1, 2.*

"Cristo aplicou essas profecias [referindo-se à missão pastoral do Messias, como se encontra em Isaías 40:9-11; Salmos 23:1 e Ezequiel 34:23,16, 25, 28] a Si mesmo, e mostrou o contraste entre Seu caráter e o dos guias de Israel. Os fariseus acabavam de expulsar uma ovelha

do redil, por haver ousado testificar do poder de Cristo. Excluíram uma alma a quem o verdadeiro Pastor estava atraindo para Si. Nisto se mostraram ignorantes da obra a eles confiada, e indignos do legado que lhes fora entregue como pastores do rebanho. Jesus lhes apresentou então o contraste entre eles e o bom Pastor, e declarou-Se o verdadeiro guarda do rebanho de Deus." DTN 477.

2 *Como se relacionam as ovelhas e o pastor? João 10:3, 4. Que fará a ovelha diante de um estranho? João 10:5.*

A PORTA DO REDIL

Segunda-feira 8/6

3 *Como Jesus Se identificou, e como classificou os impenitentes fariseus? João 10:7-10.*

"Jesus é a porta do redil de Deus. Por essa porta acharam entrada todos os Seus filhos, desde os mais antigos tempos. Em Jesus, segundo é mostrado em tipos, prefigurado em símbolos, manifestado nas revelações dos profetas, patenteado nas lições dadas aos discípulos e nos milagres operados em favor dos filhos dos homens, têm eles contemplado 'o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo' João 1:29, e por meio dEle são introduzidos no aprisco de Sua graça. Muitos têm vindo apresentando outros objetos à fé do mundo; têm-se imaginado cerimônias e sistemas pelos quais os homens esperam receber a justificação e a paz com Deus, encontrando assim entrada para o redil. Mas a única porta é Cristo, e todos quantos têm interposto qualquer coisa para tomar o lugar dEle, todos quantos têm buscado entrar no aprisco por qualquer outro modo, são ladrões e salteadores.

"Os fariseus não entraram pela porta. Subiram ao aprisco por outro meio que não Cristo, e não estavam realizando a obra do verdadeiro pastor. Os sacerdotes e principais, os escribas e fariseus, destruíam as pastagens vivas, e corrompiam as fontes da água da vida. Fielmente descreve a palavra inspirada esses falsos pastores: 'A fraca não fortalecestes, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer,...mas dominastes sobre elas com rigor e dureza.' Ezequiel 34:4." DTN 477. 178.

4 *Como Jesus contrastou o verdadeiro pastor e o mercenário? João 10:11-13.*

O BOM PASTOR

Terça-feira 9/6

5 *Que outra característica do bom pastor Jesus manifestou? João 10:14, 15.*

"Como o pastor terrestre conhece as ovelhas, assim o divino Pastor conhece o Seu rebanho, espalhado por todo o mundo. 'Vós, pois, ó ovelhas Minhas, ovelhas do Meu pasto: homens sois, mas Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Jeová.' Assevera Jesus: 'Chamei-te pelo teu nome, tu és Meu.' 'Nas palmas das Minhas mãos te tenho gravado.' Ezequiel 34:31; Isaías 43:1; 49:16.

"Jesus nos conhece individualmente, e comove-Se ante nossas fraquezas. Conhece-nos a todos por nome. Sabe até a casa em que moramos, o nome de cada um dos moradores. Tem por vezes dado instruções a Seus servos para irem a determinada rua, em certa cidade, a uma casa designada, a fim de encontrar uma de Suas ovelhas.

"Cada alma é tão perfeitamente conhecida a Jesus, como se fora ela a única por quem o Salvador houvesse morrido. As penas de cada uma lhe tocam o coração. O grito de socorro chega-Lhe ao ouvido. Veio para atrair a Si todos os homens. Ordena-lhes: 'Segue-Me', e Seu Espírito lhes comove a alma, atraindo-os para Ele. Muitos recusam ser atraídos. Jesus sabe quem são. Sabe igualmente quais os que Lhe escutam de boa vontade o chamado, e estão prontos a colocar-se sob Seu pastoral cuidado. Diz Ele: 'As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem.' Cuida de cada uma, como se não houvesse nenhuma outra na face da Terra." DTN 479, 480.

6 *Por quais outras ovelhas Jesus mostrou interesse? João 10:16.*

"Jesus pensava em todas as almas da Terra que eram transviadas por falsos pastores. Aquelas a quem desejava congregar como ovelhas de Seu pasto, estavam espalhadas entre lobos, e Ele disse: 'Ainda tenho

outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um pastor.' João 10:16." DTN 483.

"Deus tem jóias em todas as igrejas, e não nos compete fazer radicais acusações do professo mundo religioso, mas com humildade e amor, apresentar a todos a verdade como ela é em Jesus. Vejam os homens piedade e devoção, contemplem a semelhança com Cristo no caráter e serão atraídos para a verdade." 4 BC 1184.

PODER DIVINO

Quarta-feira 10/6

7 *Que divino poder Jesus declarou possuir? João 10:17, 18.*

" 'Por isso o Pai Me ama, porque dou a Minha vida para tornar a tomá-la.' Isto é: Tanto Meu Pai vos amou, que Me ama ainda mais por Eu dar Minha vida para vos redimir. Tornando-Me vosso substituto e penhor, por entregar a Minha vida, por tomar vossas dívidas, vossas transgressões, torno-Me mais querido a Meu Pai.

" 'Dou a Minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém Ma tira de Mim, mas Eu de Mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la.' Conquanto como membro da família humana fosse mortal, como Deus era Ele a fonte da vida para o mundo. Poderia haver detido os passos da morte e recusado ficar sob seu domínio; mas voluntariamente entregou a vida, a fim de poder trazer à luz a vida e a imortalidade. Suportou o pecado do mundo, sofreu-lhe a maldição, entregou a vida em sacrifício, para que o homem não morresse eternamente." DTN 483, 484.

8 *O que leva o homem a seguir a Cristo? João 10:27; 1 João 4:10, 19; Mateus 11:28-30.*

"Não é o temor do castigo, ou a esperança da recompensa eterna, que leva os discípulos de Cristo a segui-lO. Contemplam o incomparável amor do Salvador revelado em Sua peregrinação na Terra, da

manjedoura de Belém à cruz do Calvário, e essa visão dEle atrai, abranda e subjuga o coração. O amor desperta na alma dos que O contemplam. Ouvem-Lhe a voz e seguem-nO." DTN 480.

CERTEZA DA SALVAÇÃO

Quinta-feira 11/6

9 *Que assegurou Jesus às Suas ovelhas? João 10:28, 29.*

"Conquanto agora tenha ascendido à presença de Deus e compartilhe o trono do Universo, Jesus não perdeu nada de Sua compassiva natureza. O mesmo coração terno, pleno de simpatia, encontra-se hoje aberto a todas as misérias da humanidade. A transpassada mão estende-se agora para abençoar ainda mais abundantemente os Seus que estão no mundo. 'E nunca hão de perecer, e ninguém pode arrebatá-las da Minha mão.' A alma que se entregou a Cristo é mais preciosa a Seus olhos do que todo o mundo. O Salvador teria passado pela agonia do Calvário para que uma única alma fosse salva no Seu reino. Jamais abandonará uma pessoa por quem morreu. A menos que Seus seguidores O queiram deixar, Ele os há de segurar firmemente." DTN 480, 483.

10 *Em que se baseia nossa segurança espiritual e garantia da salvação? Romanos 8:31-39.*

"Nos tribunais do Céu, Cristo está a interceder por Sua igreja — advogando a causa daqueles cujo preço de redenção Ele pagou com o Seu próprio sangue. Séculos e eras nunca poderão diminuir a eficácia de Seu sacrifício expiatório. Nem a morte, nem a vida, altura ou profundidade, nada nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus; não porque a Ele nos apeguemos com firmeza, mas porque Ele nos segura com Sua forte mão. Se nossa salvação dependesse de nossos próprios esforços não nos poderíamos salvar; mas ela depende de Alguém que está por trás de todas as promessas. Nosso apego a Ele pode ser débil, mas Seu amor é como de um irmão mais velho; enquanto nos mantivermos em união com Ele, ninguém nos pode arrancar de Sua mão." AA 553.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 12/6

a. *De acordo com as palavras de Cristo, explique a diferença de procedimento entre um pastor e um ladrão?*

b. *Por meio de que outro símbolo Jesus Se identificou?*

c. *Como agem os verdadeiros pastores com suas ovelhas?*

d. *Por que a ovelha segue o pastor e não um estranho?*

e. *Qual é a garantia de nossa salvação?*

Ocaso do Sol

Belém	17:54	18:14	Niterói	16:55	17:15
Belo Horizonte	17:04	17:24	Porto Alegre	17:11	17:31
Brasília	17:27	17:47	Recife	16:49	17:09
Campinas	17:11	17:31	Rio de Janeiro	16:54	17:14
Curitiba	17:14	17:34	Salvador	16:55	17:15
Fortaleza	17:11	17:31	Santos	17:06	17:26
Manaus	17:37	17:57	São Paulo	17:07	17:27
Lisboa	20:42	21:02			

Ano bíblico

07/06/92	Domingo	Jó 18 e 19
08/06/92	Segunda-feira	Jó 20 e 21
09/06/92	Terça-feira	Jó 22-24
10/06/92	Quarta-feira	Jó 25-28
11/06/92	Quinta-feira	Jó 29-31
12/06/92	Sexta-feira	Jó 32-34
13/06/92	Sábado	Jó 35-37

JESUS E LÁZARO

"Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada....A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente." DTN 530.

VERSO ÁUREO: "Quem tem o Filho tem a vida." 1 João 5:12 p.p.

A FAMÍLIA DE BETÂNIA

Domingo 14/6

1 *Que discípulos Jesus tinha em Betânia? João 11:5.*

"Seu coração [de Cristo] estava unido por forte vínculo de afeição à família de Betânia, e por um membro dela foi realizada a mais maravilhosa de Suas obras.

"No lar de Lázaro encontrara Jesus muitas vezes repouso. O Salvador não tinha lar próprio; dependia da hospitalidade de amigos e discípulos; e freqüentemente, quando cansado, sequioso de companhia humana, alegrara-Se de poder escapar para esse pacífico ambiente de família, longe das suspeitas e invejas dos raivosos fariseus. Ali

recebia sincero acolhimento, pura e santa amizade. Ali podia falar com simplicidade e liberdade perfeitas, sabendo que Suas palavras seriam compreendidas e entesouradas." DTN 524.

2 *Em que lares Deus está presente com Suas bênçãos? Provérbios 3:33 ú.p.*

"Nosso Salvador apreciava um lar tranqüilo e ouvintes interessados. Anelava a ternura, a cortesia e o afeto humanos. Os que recebiam a celestial instrução, que sempre estavam prontos a comunicar, eram grandemente abençoados." DTN 524.

LÁZARO ADOECE

Segunda-feira 15/6

3 *Que aconteceu a Lázaro? João 11:1*

4 *Que mensagem as irmãs de Lázaro enviaram a Jesus e que resposta receberam? João 11:3, 4.*

"Lázaro foi acometido de repentina moléstia, e as irmãs mandaram em busca do Salvador, dizendo: 'Senhor, eis que está enfermo aquele que Tu amas.' Viram a violência do mal que atacara o irmão, mas sabiam que Jesus Se demonstrara capaz de curar toda espécie de doenças. Acreditavam que delas Se compadeceria em sua aflição; não puseram, pois, maior empenho em que viesse imediatamente, mas enviaram apenas a confiante mensagem: 'Eis que está enfermo aquele que Tu amas.' Julgavam que atenderia imediatamente a esse apelo e Se acharia com elas assim que Lhe fosse possível. Ansiosas, aguardavam uma palavra de Jesus. Enquanto restou em seu irmão uma centelha de vida, oraram, e esperaram pelo Mestre. Mas o mensageiro voltou sem Ele. Trouxe, todavia, o recado: 'Esta enfermidade não é para morte,' e elas se apegaram à esperança de que Lázaro viveria. Buscavam com ternura dirigir palavras de esperança e animação ao quase inconsciente enfermo." DTN 525, 526.

JESUS CONTINUA AUSENTE

Terça-feira 16/6

5 *Por mais quanto tempo Jesus ficou longe de Betânia e que pensamentos começaram a conturbar a mente dos discípulos? João11:6.*

"Quando Cristo ouviu a notícia, os discípulos julgaram que a recebera friamente. Não manifestou o pesar que esperavam. Olhando para eles, disse: 'Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.' Por dois dias Se demorou no lugar em que Se achava. Essa demora era um mistério para os discípulos. Que conforto Sua presença seria para a aflita família! pensavam. Era bem conhecida dos discípulos Sua grande afeição pela família de Betânia, e surpreenderam-se de que Ele não atendesse à triste mensagem: 'Eis que está enfermo aquele que Tu amas.'

"Durante os dois dias, Cristo parecia haver alijado da mente a notícia; pois não falava em Lázaro. Os discípulos lembraram-se de João Batista, o precursor de Jesus. Haviam-se admirado de que, com o poder de que dispunha para operar milagres maravilhosos, Cristo houvesse permitido que João definhasse no cárcere e morresse de morte violenta. Possuindo tal poder, por que não salvara a vida de João? Essa pergunta fora muitas vezes feita pelos fariseus, que a apresentavam como irrefutável argumento contra a afirmação de Cristo, de ser o Filho de Deus. O Salvador advertira os discípulos de provações, perdas e perseguições. Abandoná-los-ia na provação? Alguns cogitaram se se haviam enganado a respeito de Sua missão. Todos ficaram profundamente perturbados." DTN 526.

6 *O que Jesus Se propôs fazer após dois dias? Descreva a reação dos discípulos. João 11:7,8.*

"Os discípulos reflexionavam por que, se Jesus ia para a Judéia, esperara dois dias? Mas a ansiedade por Cristo e por eles próprios tomou então o primeiro plano no espírito deles. Não podiam ver senão perigos no passo que Ele ia dar." DTN 526, 527.

LÁZARO MORRE

Quarta-feira 17/6

7 *Que revelou Jesus aos discípulos e o que eles entenderam? João 11:11, 12.*

" 'Assim falou; depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.' 'Lázaro, o nosso amigo, dorme.' Que tocantes essas palavras! Quão repassadas de simpatia! Ao pensamento do perigo que seu Mestre ia correr indo a Jerusalém, os discípulos quase olvidaram a enlutada família de Betânia. Tal, porém, não se dera com Cristo. Os discípulos sentiram-se repreendidos. Tinham ficado decepcionados por Cristo não atender mais prontamente à mensagem. Foram tentados a pensar que não possuía por Lázaro e suas irmãs a terna afeição que Lhe atribuíam, do contrário Se teria apressado a ir com o mensageiro. Mas as palavras: 'Lázaro, o nosso amigo, dorme', despertaram-lhes os devidos sentimentos. Convenceram-se de que Jesus não esquecera os amigos em aflição." DTN 527.

8 *Que significavam as palavras de Cristo ? João 11:13, 14.*

"Cristo apresenta a morte, para Seus filhos crentes, como um sono. Sua vida está escondida com Cristo em Deus, e até que soe a derradeira trombeta, os que morrem dormirão nEle." DTN 527.

"Os discípulos maravilharam-se às palavras de Cristo, quando disse: 'Lázaro está morto; e folgo.... que Eu lá não estivesse.' Esquivar-Se-ia o Salvador, por Sua própria vontade, do lar de Seus amigos em sofrimento? Aparentemente, Maria, Marta e o moribundo Lázaro foram deixados sós. Mas não estavam sós. Cristo testemunhou toda a cena e, depois da morte de Lázaro, Sua graça susteve as desoladas irmãs. Jesus testemunhou a dor de seus despedaçados corações, ao lutar o irmão contra o poderoso inimigo — a morte. Sentiu todo o transe da agonia, quando disse aos discípulos: 'Lázaro, o nosso amigo, dorme.'" DTN 528.

QUATRO DIAS NO SEPULCRO

Quinta-feira 18/6

9 *Por que Jesus permaneceu longe de Betânia, mesmo sabendo que Lázaro havia morrido? João 11:15.*

"Mas Cristo não tinha somente os amados de Betânia em quem pensar; o preparo de Seus discípulos exigia-Lhe a consideração. Deviam ser Seus representantes perante o mundo, para que a bênção do Pai a todos pudesse abranger. Por amor deles permitiu que Lázaro morresse. Houvesse-o Ele restabelecido à saúde, e não se teria realizado o milagre que é a mais positiva prova de Seu caráter divino.

"Se Cristo Se achara no quarto do doente, este não teria morrido; pois Satanás nenhum poder sobre ele exerceria. A morte não alvejaria a Lázaro com seu dardo, em presença do Doador da vida. Portanto, Cristo Se conservou distante. Consentiu que o maligno exercesse seu poder, a fim de o fazer recuar como um inimigo vencido. Permitiu que Lázaro passasse pelo poder da morte; e as consternadas irmãs viram seu amado ser deposto no sepulcro. Cristo sabia que ao contemplarem o rosto inanimado do irmão, severa seria a prova de sua fé no Redentor. Mas sabia que, em virtude da luta por que estavam então passando, essa fé resplandeceria com brilho incomparavelmente maior. Sofreu cada transe da dor que padeceram. Não os amava menos, pelo fato de demorar-Se; mas sabia que por elas, por Lázaro, por Ele próprio e os discípulos, deveria ser obtida uma vitória." DTN 528.

10 *Que acontecimentos ocorreram em Betânia antes de Jesus chegar? João 11:17-19. Em quem mais Jesus estava pensando ao decidir realizar o milagre em Betânia?*

"Retardando Sua ida para junto de Lázaro, tinha Cristo um desígnio de misericordia para com os que O não receberam. Demorou-Se para que, erguendo Lázaro dos mortos, pudesse dar a seu incrédulo, obstinado povo, outra prova de que era na verdade 'a ressurreição e a vida'. Custava-Lhe renunciar a toda esperança quanto ao povo, as pobres, extraviadas ovelhas da casa de Israel. Partia-se-Lhe o coração por causa da sua impenitência. Determinou, em Sua misericórdia, dar

mais uma prova de que era o restaurador, Aquele que, unicamente, podia trazer à luz a vida e a imortalidade. Havia de ser um testemunho que os sacerdotes não pudessem torcer. Foi essa a causa de Sua demora em ir a Betânia. Esse milagre, a coroa dos milagres do Salvador — a ressurreição de Lázaro — devia pôr o selo de Deus em Sua obra e em Sua reivindicação à divindade." DTN 529.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 19/6

a. *Quais eram os membros da família de Lázaro?*

b. *Por que Jesus não atendeu imediatamente o pedido das irmãs de Lázaro?*

c. *Qual foi a reação dos discípulos à atitude de Cristo?*

d. *Como a morte deve ser considerada pelos crentes em Cristo?*

e. *Com que propósito Cristo permitiu a morte de Lázaro?*

Ocaso do Sol

Belém	17:56	18:16	Niterói	16:56	17:16
Belo Horizonte	17:05	17:25	Porto Alegre	17:12	17:32
Brasília	17:28	17:48	Recife	16:50	17:10
Campinas	17:12	17:32	Rio de Janeiro	16:55	17:15
Curitiba	17:15	17:35	Salvador	16:56	17:16
Fortaleza	17:12	17:32	Santos	17:07	17:27
Manaus	17:39	17:59	São Paulo	17:08	17:28
Lisboa	20:45	21:05			

Ano bíblico

14/06/92	Domingo	Jó 38-42
15/06/92	Segunda-feira	Salmos 1-9
16/06/92	Terça-feira	Salmos 10-17
17/06/92	Quarta-feira	Salmos 18-22
18/06/92	Quinta-feira	Salmos 23-30
19/06/92	Sexta-feira	Salmos 31-35
20/06/92	Sábado	Salmos 36-39

OFERTA ESPECIAL (13º SÁBADO)

ESCOLA MISSIONÁRIA NOS ESTADOS UNIDOS

O preparo de moços e moças para atender as crescentes necessidades da obra deve sempre ter máxima prioridade nos planos de nossas Uniões e Associações. Projetos bem delineados neste sentido, e devidamente executados, serão o principal fator de êxito da grande missão que nosso Salvador nos confiou em Mateus 28:9, 20. Os portadores de responsabilidades do Movimento de Reforma estão-se tornando idosos e cansados. Muitos já descansam até a manhã da ressurreição, e é preciso fazer planos para substituí-los. Esta é outra razão da urgente necessidade de preparar novas forças de trabalho. O Espírito de Profecia diz:

"Em todas as nossas conferências deve haver planos bem delineados quanto a instituir e exercitar os que desejam dedicar-se à obra de Deus." OE 75.

"A causa de Deus necessita de homens eficientes. A educação e o preparo são considerados essenciais para a vida de negócios; quanto mais essencial é o inteiro preparo para a obra de apresentar a derradeira mensagem de misericórdia ao mundo!" CPPE 488.

A comparação entre Mateus 25:5 e 2 Pedro 3:12 sugere que podemos retardar ou apressar a vinda de nosso Senhor. Não só por negligenciarmos nossa preparação pessoal, mas também por negligenciarmos o preparo de obreiros, retardamos a volta de Jesus. Pondo a necessária ênfase na obra educacional a ser desenvolvida segundo as diretrizes traçadas na Biblia e nos escritos de E. G. White, para uma

proclamação mais eficaz da verdade presente ao mundo, podemos com certeza reduzir o atraso no cumprimento do grande acontecimento profetizado em Isaías 25:9. "Dando o evangelho ao mundo, está em nosso poder apressar a volta de nosso Senhor." DTN 633.

O Conselho Americano-Canadense, juntamente com a comissão executiva da Conferência Geral, em reunião realizada em Puslinch, Ontário, Canadá, em 2 de dezembro de 1990, designou uma comissão de três irmãos para organizar a preparação de novos obreiros na América do Norte. Essas três comissões concordaram nos seguintes planos:

1. Que se realize um seminário para o preparo de obreiros bíblicos na região de Denver, Colorado, de 1º de abril a 31 de maio de 1991;

2. Que se inicie um curso missionário permanente de 2 anos de preparo nos Estados Unidos (o local ainda não foi decidido) em 6 de julho de 1992; o primeiro curso abrangerá o período de 6 de julho de 1992 a 1º de julho de 1994.

Como todos os nossos membros e amigos compreendem, o êxito de nossos planos neste particular depende da cooperação de nossas Uniões e Associações e do interesse demonstrado individualmente de modo especial pelos que podem fazer tal preparo em vistas a se tornarem obreiros eficientes na causa de Deus. A cooperação que de todos se espera envolve também seu apoio financeiro. Por isso apelamos a todos os nossos irmãos de todos os lugares a fim de que se dignem lembrar de nossos planos para a Escola Missionária dos Estados Unidos e venham prevenidos para dar uma contribuição extra no 13º sábado deste trimestre.

"Deus ama ao que dá com alegria." 2 Co 9:7.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

JESUS E LÁZARO (continuação)

"Para o crente a morte não é senão de somenos importância.... Para o cristão a morte não é mais que um sono, um momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus." DTN 787.

VERSO ÁUREO: "Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar Minha palavra, nunca verá a morte." João 8:51.

JESUS EM BETÂNIA

Domingo 21/6

1 *Que fez Marta e que convicção manifestou ao saber que Jesus chegava a Betânia? João 11:20-22.*

"Marta apressou-se em ir ter com Jesus, o coração agitado por desencontradas emoções. Em Seu expressivo rosto, leu ela a mesma

ternura e amor que nEle sempre vira. Sua confiança nEle permaneceu intata, mas lembrou-se de seu bem-amado irmão, a quem também Jesus amara. Num misto de desgosto nascente, por Cristo não ter vindo antes, e de esperança de que ainda agora faria qualquer coisa para as confortar, exclamou: 'Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido!' Repetidas vezes, por entre o tumulto dos pranteadores, haviam as irmãs feito essa exclamação.

. "Com humana e divina piedade, contemplou Jesus seu dorido e fatigado rosto. Marta não mostrava desejos de narrar o acontecido; tudo se exprimiu nas patéticas palavras: 'Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido!' Fitando o amorável semblante, acrescentou: 'Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus To concederá.'" DTN 529, 530.

2 *O que Jesus garantiu a Marta? João 11:23. O que ela entendeu? João 11:24.*

"Jesus lhe animou a fé, dizendo: 'Teu irmão há de ressuscitar.' Sua resposta não visava a inspirar a expectativa de uma mudança imediata. Conduziu os pensamentos de Marta para além da restauração presente de seu irmão, fixando-os na ressurreição dos justos. Assim fez para que visse, na ressurreição de Lázaro, o penhor da de todos os justos mortos e a certeza de que se realizaria pelo poder do Salvador.

"Marta respondeu: 'Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia." DTN 530.

PROMESSA DE RESSURREIÇÃO

Segunda-feira 22/6

3 *Com que palavras Jesus confirmou a convicção de Marta? João 11:25.*

"Ainda procurando dar a verdadeira direção à sua fé, Jesus declarou: 'Eu sou a ressurreição e a vida.' Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. 'Quem tem o Filho, tem a vida.' 1 João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente." DTN 530.

4 *Que promessa é a base de nossa esperança para além da sepultura? João 5:26 p.p. Qual era a convicção de Marta quanto ao milagre de Cristo? João 11:26 s.p., 27.*

"Cristo olha aqui o tempo de Sua segunda vinda. Então os justos mortos ressuscitarão incorruptíveis, e os vivos serão trasladados para o Céu, sem ver a morte. O milagre que Cristo estava prestes a realizar, em ressuscitar a Lázaro dos mortos, representaria a ressurreição de todos os justos mortos. Por Suas palavras e obras, declarou-Se o Autor da ressurreição. Aquele que estava, Ele próprio, prestes a morrer na cruz, retinha as chaves da morte, vencedor do sepulcro, e afirmou Seu direito e poder de dar vida eterna." DTN 530.

JESUS CHOROU

Terça-feira 23/6

5 *Descreva as ações e palavras da enlutada Maria. João 11:28-32.*

6 *Que fez Jesus ao ver Maria e alguns dos judeus chorando? João 11:33-35.*

" 'Jesus, pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-Se muito em espírito, e perturbou-Se.' Lia o coração de todos os que ali estavam reunidos. Viu que, da parte de muitos, não passava de simulação o que apresentavam como demonstração de pesar. Sabia que alguns no grupo, manifestando agora hipócrita tristeza, estariam sem muita demora planejando a morte, não somente do poderoso Operador de milagres, mas daquele que estava para ser ressuscitado. Cristo lhes poderia haver arrancado o manto de fingido pesar. Conteve, porém, Sua justa indignação. As palavras que poderia, com toda verdade, haver proferido, calou-as por amor do querido ser a Seus pés ajoelhado em dor, e que realmente nEle acreditava.

"'Onde o pusestes?' perguntou. 'Disseram-Lhe: Senhor, vem e vê.' Juntos, dirigiram-se para o sepulcro. Foi uma cena dolorosa. Lázaro fora muito amado, e as irmãs por ele choravam, despedaçado o coração, ao passo que os que haviam sido amigos seus, misturavam as lágrimas com as das irmãs. Em face dessa aflição humana e de que os amigos

consternados pranteavam o morto, enquanto o Salvador do mundo ali Se achava — 'Jesus chorou'. Se bem que fosse o Filho de Deus, revestira-Se, no entanto, da natureza humana e comoveu-Se com a humana dor. Seu terno, compassivo coração está sempre pronto a compadecer-se perante o sofrimento. Chora com os que choram, e alegra-Se com os que se alegram." DTN 533.

COOPERAÇÃO ENTRE DEUS E A HUMANIDADE

Quarta-feira 24/6

7 *Que acusação os fariseus apresentaram contra Jesus? João 11:37. Qual foi a verdadeira razão de Jesus chorar? (Nota). Que fez Jesus em seguida, comovendo-Se ainda profundamente? João 11:38.*

"Não foi, porém, simplesmente pela simpatia humana para com Maria e Marta, que Jesus chorou. Havia em Suas lágrimas uma dor tão acima da simples mágoa humana, como o Céu se acha acima da Terra. Cristo não chorou por Lázaro; pois estava para o chamar do sepulcro. Chorou porque muitos dos que ora pranteavam a Lázaro haviam de em breve tramar a morte dAquele que era a ressurreição e a vida." DTN 533.

8 *Que ordem Jesus deu aos que O rodeavam? João 11:39 p.p. Como Marta reagiu e que lhe disse Jesus? João 11:39 ú.p.*

"Quando o Senhor está para realizar uma obra, Satanás instiga alguém a fazer objeções. 'Tirai a pedra', disse Cristo. Tanto quanto possível, preparai o caminho para Minha obra. Manifestou-se, porém, a natureza positiva e pretensiosa de Marta. Não desejava que o corpo em decomposição fosse apresentado aos olhares dos outros. O coração humano é tardio em compreender as palavras de Cristo, e a fé de Marta não apreendera o verdadeiro sentido de Sua promessa.

"Cristo reprovou Marta, mas Suas palavras foram proferidas com a máxima brandura. 'Não te hei dito que, se creres verás a glória de Deus?' Por que duvidas de Meu poder? Por que arrazoas em contradição às Minhas ordens? Tens a Minha palavra. Se creres, verás a glória de Deus. Impossibilidades naturais não podem impedir a obra do Onipotente. Cepticismo e incredulidade não são humildade. A crença implícita na palavra de Cristo, eis a verdadeira entrega de si mesmo.

" 'Tirai *vós* a pedra.' Cristo podia ter ordenado à pedra que se deslocasse por si mesma, e ela Lhe teria obedecido à voz . Poderia ter mandado aos anjos que se Lhe achavam ao lado, que fizessem isso. Ao Seu mando, mãos invisíveis teriam removido a pedra. Mas ela devia ser retirada por mãos humanas. Assim queria Cristo mostrar que a humanidade tem de cooperar com a divindade. O que o poder humano pode fazer, o divino não é solicitado a realizar. Deus não dispensa o auxílio humano. Fortalece-o, cooperando com ele, ao servir-se das faculdades e aptidões que lhe foram dadas." DTN 535. [Itálicos da autora].

JESUS RESSUSCITA LÁZARO

Quinta-feira 25/6

9 *Que oração Jesus fez ao lado do sepulcro? João 11:41, 42.*

"A ordem é obedecida. Retiram a pedra. Faz-se tudo pública e propositadamente. Dá-se a todos a oportunidade de ver que nenhuma fraude é praticada. Ali jaz o corpo de Lázaro no sepulcro da rocha, no frio e na mudez da morte. Silenciam os lamentos dos pranteadores. Surpreso, em expectação, reúne-se o grupo em torno do sepulcro, esperando o que se vai seguir.

"Cristo, sereno, Se acha de pé ante a tumba. Paira sobre todos os presentes uma santa solenidade. Cristo Se aproxima do sepulcro. Erguendo os olhos ao Céu, diz: 'Pai, graças Te dou por Me haveres ouvido.' Não muito tempo antes disso, os inimigos de Jesus O haviam acusado de blasfêmia, pegando em pedras para Lhe atirar por afirmar Ele ser o Filho de Deus. Acusavam-nO de operar milagres pelo poder de Satanás. Mas aqui Cristo chama a Deus Seu Pai, e com perfeita confiança, declara ser o Filho de Deus." DTN 535, 536.

10 *Com que palavras Jesus ressuscitou Lázaro? João 11:43. Que aconteceu imediatamente? João 11:44.*

"Sua voz, [de Cristo] clara e penetrante, soa aos ouvidos do morto. Ao falar, a divindade irrompe através da humanidade. Em Seu rosto, iluminado pela glória de Deus, vê o povo a certeza de Seu poder. Todos

os olhos se acham fixos na entrada do sepulcro. Todos os ouvidos, atentos ao mais leve som. Com intenso e doloroso interesse, aguardam todos a prova da divindade de Cristo, o testemunho que há de consubstanciar Sua declaração de ser o Filho de Deus, ou para sempre extinguir a esperança.

"Há um ruído na silenciosa tumba, e o que estivera morto aparece à entrada da mesma. Seus movimentos são impedidos pela mortalha em que está envolto, e Cristo diz à estupefata assistência: 'Desligai-o, e deixai-o ir.' Mais uma vez lhes é mostrado que o obreiro humano deve cooperar com Deus. A humanidade deve trabalhar pela humanidade. Lázaro é desligado e aparece ao grupo, não como uma pessoa emagrecida pela doença, membros débeis e vacilantes, mas como um homem na primavera da vida, no vigor de nobre varonilidade. Brilham-lhe os olhos de inteligência e de amor para com o Salvador. Lança-se em adoração aos pés de Jesus." DTN 536.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 26/6

a. *Que confiança as irmãs de Lázaro tinham em Jesus?*
b. *O que Jesus prometeu a Marta, a Maria, e a todos os crentes?*

c. *Por que Jesus chorou?*

d. *Por que Jesus não pediu a Seus anjos que removessem a pedra do sepulcro e desatassem a mortalha de Lázaro?*

e. *Descreva as ações de Lázaro ao ser chamado por Jesus.*

Ocaso do Sol

Belém	17:57	18:17	Niterói	16:57	17:17
Belo Horizonte	17:07	17:27	Porto Alegre	17:14	17:34
Brasília	17:30	17:50	Recife	16:51	17:11
Campinas	17:14	17:34	Rio de Janeiro	16:57	17:17
Curitiba	17:16	17:36	Salvador	16:58	17:18
Fortaleza	17:14	17:34	Santos	17:08	17:28
Manaus	17:40	18:00	São Paulo	17:10	17:30
Lisboa	20:46	21:06			

Ano bíblico

21/06/92	Domingo	Salmos	40-45
22/06/92	Segunda-feira	Salmos	46-50
23/06/92	Terça-feira	Salmos	51-55
24/06/92	Quarta-feira	Salmos	56-61
25/06/92	Quinta-feira	Salmos	62-67
26/06/92	Sexta-feira	Salmos	68-71
27/06/92	Sábado	Salmos	72-77

JESUS ALIMENTA A MULTIDÃO

Pensamento Central: *"Hesitamos freqüentemente, não dispostos a dar tudo o que temos, temendo gastar e ser gastos por outros. Mas Jesus nos manda: 'Dai-lhes vós de comer.' Sua ordem é uma promessa; e em apoio está o mesmo poder que alimentou a multidão junto ao mar." DTN 369.*

Verso áureo: *"Jesus, porém, lhes disse: Não precisam ir embora; dai-lhes vós de comer." Mateus 14:16.*

I. A MULTIDÃO FAMINTA

□ ***Domingo 22/3***

1 - *Quem acompanhava a Jesus além dos discípulos?* João 6:1 e 2.

"Cristo Se retirara com os discípulos para um lugar isolado, mas breve foi interrompido esse período de tranqüila quietação. Os discípulos julgavam haver-se afastado para

um lugar onde não seriam perturbados; mas assim que a multidão sentiu falta do divino Mestre, indagaram: 'Onde está Ele?' Alguns dentre eles notaram a direção tomada por Cristo e Seus discípulos. Muitos foram por terra encontrá-los, enquanto outros os seguiram de barco através do lago. Estava próxima a Páscoa e de perto e de longe grupos de peregrinos, de viagem para Jerusalém, juntavam-se para ver Jesus. Outros se lhes reuniram, até que se achavam congregadas umas cinco mil pessoas, além de mulheres e crianças. Antes de Cristo chegar à praia, já uma multidão O estava aguardando." DTN 364.

2 - *Qual era a condição espiritual do povo?* Marcos 6:34.

"Da encosta, contemplou Ele a ondulante multidão, e o coração moveu-se-Lhe de simpatia. Embora interrompido, prejudicado em Seu repouso, não ficou impaciente. Ao observar o povo que vinha, vinha sempre, viu uma necessidade ainda maior a demandar-Lhe a atenção. Teve compaixão deles, 'porque eram como ovelhas que não têm pastor.' Deixando Seu retiro, encontrou um lugar apropriado, onde os podia atender. Não recebiam nenhum auxílio dos sacerdotes e principais; mas as vivificantes águas da vida manavam de Cristo, ao ensinar às turbas o caminho da salvação." DTN 364 e 365.

II. NUTRIÇÃO TEMPORAL

□ ***Segunda-feira 23/3***

3 - *Com que Jesus Se preocupava além da satisfação às necessidades do povo?* João 6:3-5.

"Aquele que ensinou ao povo o meio de conseguir a paz e a felicidade, era tão solícito por suas necessidades temporais como pelas espirituais." DTN 365.

4 - *Que disse Jesus a Filipe e com que propósito?* João 6:5 e 6. *Qual foi a resposta de Felipe a Jesus?* João 6:7.

"Mas Jesus disse: 'Dai-lhes vós de comer'; e depois, voltando-Se para Filipe perguntou: 'Onde compraremos pão para estes comerem?' Isto disse Ele para provar a fé dos discípulos. Filipe olhou para o oceano de cabeças, e concluiu que seria impossível prover alimento para satisfazer a necessidade de tão numeroso povo. Respondeu que duzentos dinheiros de pão não seriam suficientes para se dividirem entre eles, de modo que cada um recebesse um pouco." DTN 365.

III. UMA PROVISÃO DISPONÍVEL

□ ***Terça-feira 24/3***

5 - *Que informação André transmitiu a Jesus?* João 6:8 e 9.

"Jesus indagou quanto alimento se encontraria entre a multidão. 'Está aqui um rapaz', disse André, 'que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?' " DTN 365.

6 - *Que plano Jesus sugeriu para manter a ordem entre a faminta multidão?* João 6:10.

"Pediu então aos discípulos que fizessem o povo assentar-se na relva, em grupos de cinqüenta ou de cem, para manter a ordem, e todos poderem ver o que Ele estava para realizar." DTN 365.

IV. UMA MULTIPLICAÇÃO MILAGROSA

□ ***Quarta-feira 25/3***

7 - *Explique a seqüência dos atos de Cristo ao multiplicar o alimento.* João 6:11; Mateus 14:19.

"Feito isto, Jesus tomou os alimentos, 'e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos Seus discípulos para os porem diante da multidão.' " DTN 365.

8 - *Que lição Jesus ensinou aos discípulos depois de alimentar a multidão?* João 6:12 e 13.

"Depois de alimentada a multidão, havia ainda abundância de comida. Mas Aquele que dispunha de todos os recursos do infinito poder, disse: 'Recolhei os pedaços que sobejaram para que nada se perca.' Essas palavras significavam mais do que pôr o pão nos cestos. A lição era dupla. Coisa alguma se deve perder. Não devemos deixar escapar nenhuma vantagem temporal. Não devemos negligenciar nada que possa beneficiar um ser humano. Reúna-se tudo que minore a necessidade dos famintos da Terra. E o mesmo cuidado deve presidir às coisas espirituais. Ao serem recolhidos os cestos de fragmentos, o povo pensou em seus queridos em casa. Queriam que participassem do pão que Cristo abençoara. O conteúdo dos cestos foi distribuído entre a ansiosa turba, sendo levado em todas as direções ao redor." DTN 368.

V. LIÇÕES ESPIRITUAIS

□ ***Quinta-feira 26/3***

9 - *Que lições espirituais devemos aprender da multiplicação do alimento?* Marcos 4:26-28; Salmos 127:1 e 2.

"Alimentando os cinco mil, Jesus ergue o véu do mundo da Natureza e manifesta o poder em contínuo exercício para nosso bem. Na produção da colheita da terra, Deus opera diário milagre. Realiza-se, mediante agentes naturais, a mesma obra que se efetuou na alimentação da massa. O homem prepara o solo e lança a semente, mas é a vida de Deus que faz com que ela germine. É a chuva, o ar, o sol de Deus que a levam a frutificar — 'primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga'. Marcos 4:28. É Deus Quem alimenta cada dia milhões, dos campos de colheita da terra....

"O milagre dos pães ensina uma lição de confiança em Deus. Quando Cristo alimentou os cinco mil, o alimento não se achava ali à mão. Aparentemente, Ele não tinha recursos ao Seu dispor. Ali estava, com cinco mil homens, além de mulheres e crianças, num lugar deserto. Não convidara a

grande multidão a segui-lO; tinham ido sem convite ou ordem; mas Ele sabia que, depois de haverem escutado por tão longo tempo as Suas instruções, haviam de sentir-se famintos e desfalecidos; pois partilhava com o povo da necessidade de alimento. Achavam-se distantes de casa, e a noite estava às portas. Muitos deles se achavam sem recursos para comprar comida. Aquele que por amor deles jejuara quarenta dias no deserto, não deixaria que voltassem em jejum para casa. A providência de Deus colocara Jesus onde Ele estava; e de Seu Pai celestial esperou quanto aos meios para suprir a necessidade." DTN 367 e 368.

10 - *Que lições de cooperação podemos aprender da multiplicação efetuada por Cristo?* Marcos 6:37-41.

"No ato de Cristo, de suprir as necessidades temporais de uma faminta massa de povo, está envolvida profunda lição espiritual para todos os Seus obreiros. Cristo recebeu do Pai; passou-os aos discípulos; eles o entregaram à multidão; e o povo uns aos outros. Assim todos quantos se acham ligados a Cristo devem receber dEle o Pão da vida, o alimento celestial, e passá-lo a outros." DTN 369.

"Assim os que se tinham achado no banquete deviam levar a outros o pão que desce do Céu, para satisfazer a fome da alma. Cumpria-lhes repetir o que haviam aprendido das maravilhosas coisas de Deus. Coisa alguma se devia perder. Nenhuma palavra que dizia respeito a sua salvação eterna devia cair inútil." DTN 368.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

□ ***Sexta-feira 27/3***

a) *Qual era o principal interesse de Cristo pelo povo?*

b) *Como Jesus supriu as necessidades físicas do povo?*

c) *Explique o método de Cristo para manter em ordem a multidão faminta.*

d) *Como e por que Jesus incluiu Seus discípulos na obra de alimentar o povo?*

e) *Após alimentar o povo, que outra importante lição Jesus ensinou?*